



**CIAO,
ALBERTONE
NOSTRO!**



FAMÍLIA BERTOL - Dias 1º e 2 de março foram curtos demais para as emoções de algumas centenas de pessoas reunidas em torno de um nome de família. Tinha gente da Alemanha, França, Áustria, Itália, Croácia e Espanha, além do Brasil no II Encontro Internacional da Família Bertol. Aconteceu em Curitiba-PR, no bairro de Santa Felicidade. Os Bertol são originários de Fondo, província italiana do Trento.



FAMÍLIA MOLETTA - Procedentes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Amazonas, Suíça e da Itália, os Moletta fizeram uma bonita festa no domingo (09.03), no bairro curitibano de Santa Felicidade-PR. Segundo a coordenadora geral do encontro (Susete Moletta) eram mais de 1.200, de todas as idades, descendentes de Luigi e Anna Bordignon Moletta. O "casal da capelinha" da Água Verde, como é conhecido, é originário de Romano di Ezzelino e de Cassola, província de Vicenza. O ponto alto da festa comemorativa ao 125º aniversário de imigração da família foi a missa, que chegou a comover às lágrimas muita gente.





INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

Organo Ufficiale dell'Associazione Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 165 - Bela Vista CEP 01331-010 - São Paulo - SP

PROPRIEDADE

SOMMO
EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 366-1469 -
http://www.insieme.com.br
E-mail: insieme@insieme.com.br
CAIXA POSTAL: 4717
82800-990 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
Jornalista Desiderio Peron
Reg. 552/04/76v-PR
e-mail: deperon@insieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE: Desiderio Peron e Carlo Endrijo Peron • REDAÇÃO SP: Venceslao Soligo - Fone (011) 287-4725 E-mail: vsoligo@uol.com.br • CIRCULAÇÃO: Exclusivamente através de assinaturas • CORRESPONDENTES • ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3266 ou 9963-9949; e-mail gicmse@zaz.com.br • RIO GRANDE DO SUL: Revilho Costa Fone (051) 336-1166; e-mail rovest@via-rs.net • Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores • A produção e revisão do material do CCI-PR/SC é de inteira responsabilidade daquele centro de cultura, sob a responsabilidade do professor Claudio Piacentini. • FOTOLITOS E IMPRESSÃO: Maxi Gráfica e Editora Ltda. - Rua Raul Felix 425 - Fone (041) 229-2908 - CEP: 81070-370 - Curitiba - PR • NOTICIÁRIO ITALIANO: ANSA/Aise/Newsitalia/Press/AdmKronos/Novacolonne/AGI e fontes independentes

O Sordi de cada um

A morte de um personagem como Alberto Sordi pode ser, para muitos, um fato distante. De fato o é, do ponto de vista geográfico. Mas os que acompanharam - ou acompanharão - sua carreira através dos mais de 150 filmes em que atuou, sabem o quanto ele está próximo da alma italiana, onde ela esteja. E um dos aspectos prevalentes, a nosso ver, é a maneira brincalhona com que ele nos ensinou a encarar a vida. Santos e heróis não fazem rir - dizia o ator que, ainda jovem, foi aconselhado a abandonar a carreira por alegada falta de veio artístico. Não só não a abandonou, como abraçou a arte fazendo dela a razão de sua própria vida. Como a dizer que cada um de nós precisa de um Sordi em contraponto às próprias debilidades. Boa leitura. □

Il Sordi di ognuno di noi

La morte di un personaggio come Alberto Sordi può essere, per molti, un fatto lontano. Di fatto lo è, da un punto di vista geografico. Ma quelli che hanno accompagnato - o accompagneranno - la sua carriera attraverso i più di 150 film nei quali ha recitato, sanno quanto lui sia vicino all'anima italiana, ovunque essa sia. Ed uno degli aspetti più importanti della sua opera è, a nostro parere, la maniera giocosa con cui ci ha insegnato ad affrontare la vita. Santi ed eroi non fanno ridere - diceva l'attore al quale, ancora giovane, gli fu consigliato di abbandonare la carriera per mancanza di vena artistica. Non solo non l'abbandonò ma ne fece una ragione di vita. Come dire che ognuno di noi ha bisogno di un Sordi da contrapporre alle proprie debolezze. Buona lettura. (Traduzione Claudio Piacentini) □

ASSINATURAS

BRASIL - R\$ 40,00 (ano/12 números)
SOMENTE DEPÓSITO BANCÁRIO
① conta corrente 13243-9, agência 0655 do Banco Itaú, ou ② c/corrente 1198-7, agência 1632 da Caixa Econômica Federal em nome de de SOMMO Editora Ltda., com envio do comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-366-1469, ou por correspondência à Caixa Postal 4717 - CEP 82800-990 - Curitiba-PR ou, ainda, pelo e-mail insieme@insieme.com.br. Remessa de boleto bancário pode ser solicitada, ainda, através de nosso endereço na Internet (www.insieme.com.br)
EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00

Nossa capa

A obra do grande ator romano Alberto Sordi viverá para sempre. Por isso, em vez de adeus, apenas um Ciao: de saída, como dizemos nós, no Brasil; de chegada como fazem os italianos. Na foto maior, da AGI, ele recebe o Leão de Ouro, em Veneza (1995); na menor, da Ansa (recortada), ele veste a faixa tricolor para dizer adeus à lira, de costas para a Fontana di Trevi, em 2002 (ver página 7). □



La nostra copertina

L'opera del grande attore romano Alberto Sordi vivrà per sempre. Per questo, invece di addio, solo un Ciao: di commiato, come diciamo noi in Brasile, all'incontrarsi come fanno gli italiani. Nella foto maggiore, dell'AGI, lui riceve il Leone d'Oro, a Venezia (1995); nella minore, dell'Ansa (tagliata), lui indossa la fascia tricolore per dire addio alla Lira, dando le spalle alla Fontana di Trevi (si veda pag.7). □

Lunelli
Textil
Arte em forma de carinho
www.lunelli.com.br



12º Encontro

Pelo menos parte da turma de 1959 (ano de ingresso no Seminário de Saleté-SC) consegue se reunir todos os anos. O último aconteceu no Rancho Anderle, em Navegantes-SC. Lá estavam Aloísio (Diva De Marco) Stuepp, Antonio (Neusa Carlini) Voltolini, Antonio Possamai, Bemvindo Fiamoncini, Cleto Tamanini, Darci Molinari, Jaime Venturi, Moacir (Maria Helena) Moratelli, Raimundo Fiamoncini, Vitalino e Hilário Ferla, Vitor (Dolória Lenzi) Anderle, Afonso Mengarda, Alfredo (Caty) Rotermel, Álvaro (Helena Cattapan) Franciosi, Ary Fontanive, Nelson (Anna Paulina) Berkenbrock, Arlindo Francisco (Eda Maria) Grott, Desiderio (Amélia Marques) Peron, Padre Lino Anderle e Verli A. Araujo.

Foto Depereon

EMPENHO

Li na página *lettere* dessa revista (janeiro 2003) uma nota assinada por uma leitora de Recife, sra. Gianni Mascaro, a qual se solidariza com uma matéria precedente e reclama pela demora do seu processo de cidadania italiana. Coincidentemente, e de modo muito preciso, o cônsul geral da Itália em Curitiba, Mario Trampetti, nessa mesma página, sob o título *imprecisioni*, esclarece o ponto delicado da questão. Permito-me fazer minhas as suas palavras, recordando que, além dos processos de reconstrução da cidadania, existem inúmeras outras competências institucionais que são cumpridas por um consulado, geral ou não. Ressalvo, apenas, as proporções entre o número de concidadãos e descendentes de italianos no Estado do Paraná em relação aos que fazem parte da coletividade dependente do consulado da Itália no Recife, com menos pessoal em serviço e com jurisdição sob todos os Estados do Nordeste e parte do Norte (Estados do Pará, do Amazonas, de Roraima e do Amapá). Gostaria de assegurar à sra. G. Mascaro o empenho deste consulado para atender ao seu pedido, apresentado em 01.08.2001 e também o de todos os outros que aguardam pela conclusão do processo de cidadania. Congratulo-me com essa revista pelos bons serviços que presta em favor da coletividade italiana. Cordialmente,
Cristiano Musillo, cônsul da Itália no Recife.

POUCO RESPEITO

Moro na Itália há 7 anos e gostaria de contar um pouco como somos tratados lá - quem tem cidadania italiana, como nós, ou mesmo quem não tem e, por qualquer motivo, saiu do Brasil. Para começar, a falta de respeito ao ser humano é impressionante: você só é considerado se for norte-americano ou europeu. O resto do mundo é lixo de modo geral. É claro que isso não quer dizer que todas as pessoas são más, mas é o que predomina no Norte/Nordeste, onde moro. (...). O que eu quero mesmo salientar é a dificuldade de se viver em meio às inúmeras exigências burocráticas, entender como funcionam as coisas, conseguir documentos, etc.. O problema maior que enfrentamos agora é com a carteira de motorista (Habilitação). A brasileira não é reconhecida e, com isso, temos que refazer tudo, começar do zero. O Tratado de Viena, de cooperação bilateral, determina que as leis devem ser respeitadas igualmente nos países signatários. Os italianos vêm para o Brasil e, como todos os demais estrangeiros, são respeitados, até idolatrados. Têm direito de dirigir um ano com a carteira original e, se não cometerem infrações, têm seu documento de habilitação transformado automaticamente para o português. Tudo lhes é facilitado. Já nós, não. Temos que fazer tudo do zero: estudar uma enciclopédia e gastar um monte de dinheiro e tempo. Para conseguir uma carteira profissional "E" demora mais

ou menos um ano. Como esse tratado é bilateral, gostaria de saber se nós somos inferiores, ou se nossos representantes junto ao governo (cônsules) não se fazem respeitar ou, ainda, se na Itália o direito dos outros não valem. O pior ainda é que saiu uma nova lista de países que têm suas carteiras reconhecidas. Vários países africanos, asiáticos e do Leste europeu foram reconhecidos. Nós, ítalo-brasileiros, não constamos da lista. Onde está o problema? De quem a culpa e o que podemos fazer para solucionar esse problema? Solicito a adesão de pessoas diretamente interessadas nesta questão que é de todos nós.

Marcos Antonio Garibotti (Itália)-Curitiba-PR

TERRA DA SANTA

O *Circolo Trentino di San Paolo* convida toda comunidade italiana e simpatizantes da boa música italiana para apresentação do Coro

Vigolana. O coro é da cidade natal da Santa Paolina, de Vigolo Vattaro, Trentino, Itália. A apresentação será no Club Esperia, Av. Santos Dumont, 1313 (SP), às 20h30min do dia 31 de março. A entrada será um quilo de alimento não perecível para contribuição às obras assistenciais das irmãszinhas da Imaculada Conceição, ordem fundada pela Santa Paolina. *Cordial saluti,*
Marcello Orciuoli, presidente - trentinosp@uol.com.br

TRENTINOS

Gostaria saber mais dos trentinos, o que foi feito até agora diante da nova lei para os trentinos? somente cadastro? Existe alguma novidade pela frente para nós, trentinos, que poderia ser divulgada na *INSIEME*, a qual leio todo o mês? obrigado.

Jaime Inácio Basso - joseinacio3@hotmail.com

Show de Música Italiana

Ines Rizzardo

A voz mais romântica e alegre da serra gaúcha

Apresentação em todo o Brasil e exterior

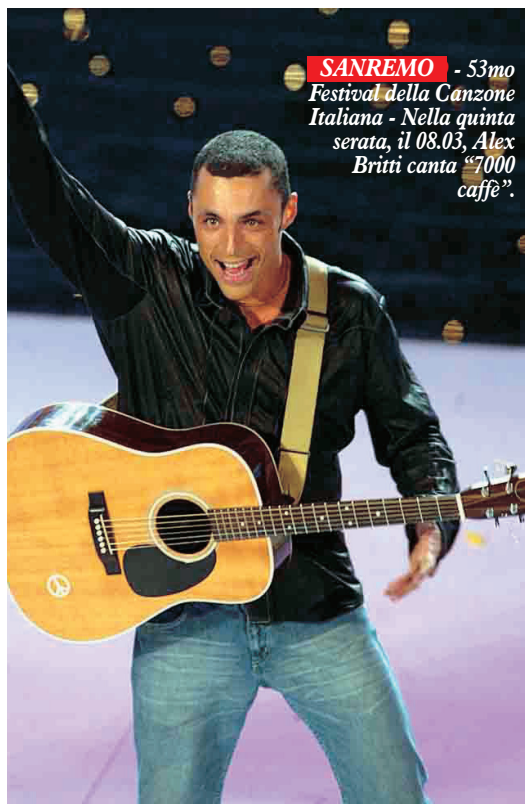
www.inesrizzardo.com.br - ines@inesrizzardo.com.br
Fone: (54) 452.2148 - Bento Gonçalves - Rio G. do Sul



MONUMENTO ALLA LIRA - Attrice Sophia Loren accanto alla statua dedicata alla lira durante la cerimonia di inaugurazione - della quale è stata la madrina - avvenuta il 01.03 a Rieti - Lazio . (Foto DE RENZIS/ANSA)



CONTRO LA GUERRA - Una quarantina di pacifisti e disobbedienti hanno manifestato, il 01.03, lungo la parte terminale del canale dei Navicelli, che collega la base Usa di Camp Darby al porto di Livorno, nei pressi di Pisa. Sotto: I poliziotti caricano i manifestanti pacifisti seduti sui binari della ferrovia vicino alla stazione di Tombolo, in prossimità della base di Camp Darby, il 27.02, poco prima del transito dei convogli che da Vicenza trasportano materiale militare. (Foto FRANCO SILVI/ANSA)



SANREMO - 53mo Festival della Canzone Italiana - Nella quinta serata, il 08.03, Alex Britti canta "7000 caffè".

ALLA SCALA - Una scena dell'*Iphigénie en Aulide*, di Christoph Willibald Gluck, che ha aperto, il 07.12.2002, la stagione scaligera 2002-2003 della Scala - sfrattata fino al 2004 della sua sede - al Teatro degli Arcimboldi, diretta da Riccardo Muti. Regia, scene e costumi di Yannis Kokkos. Coreografie di Mischa Van Hoecke; 2) - Violeta Urmana (*Ifigenia*) e Daniela Barcellona (*Clitennestra*). foto Andrea Tamoni/AGI



La leggenda Alberto Sordi

Più di 150 film, Albertone ha evitato gli scogli più pericolosi, il matrimonio, i figli. Non è riuscito, però, a dribblare la morte. Fu un grande osservatore dell'umanità.

Di Carmela Piccione ADNKRONOS

Qualche tempo fa aveva confessato ad un amico: "La morte? Ci penso spesso, ma senza angoscia. Sono cattolico e credo nell'immortalità dell'anima, ho sempre vissuto con l'entusiasmo della mia prima gioventù. La vita è un dono troppo grande per essere sprecato".

Alberto Sordi si è spento il 25 febbraio nella sua villa romana di Piazza Numa Pompilio a 82 anni (era nato a Roma il 15 giugno del 1920) dopo che una malattia ne aveva minato da mesi il fisico. Una scomparsa improvvisa che coglie tutti di sorpresa. Albertone era amato, non solo per i suoi film (oltre 150) ma per quella personalità schiva ed esuberante. Un signore d'altri tempi innamorato del suo lavoro e della vita. Il set, gli amici, la casa, gli affetti domestici, coccolato da due sorelle e dai fans che aveva in tutto il mondo.

A porgere gli ultimi saluti ad Alberto Sordi il sindaco di Roma Walter Veltroni e il regista Ettore Scola. Poche parole rubate tra una folla di persone, mazzi di fiori, biglietti e un nutrito servizio d'ordine. "Con Sordi è morto un pezzo della storia del nostro costume - ha detto Veltroni - Con i suoi film ha percorso decenni della storia nazionale. Un attore amato persino da Martin Scorsese. Se n'è andato un grande osservatore dell'umanità, che ha incarnato e riprodotto attraverso i suoi personaggi in maniera satirica, con grande profondità".



Foto AGI

A leggenda Alberto Sordi

Mais de 150 filmes, Albertone evitou os obstáculos mais perigosos da vida, o casamento, os filhos. Não conseguiu, porém, driblar a morte. Foi-se um grande observador da humanidade.

Faz tempo, tinha confessado a um amigo: "A morte? Penso nela com frequência, mas sem angústia. Sou católico e creio na imortalidade da alma, sempre vivi com o entusiasmo da primeira juventude. A vida é um dom muito precioso para ser desperdiçado".

Alberto Sordi apagou-se dia 25 de fevereiro na sua casa romana da Praça Numa Pompílio, aos 82 anos (era nascido em Roma, em 15 de junho de 1920) depois que

uma doença lhe havia minado há meses o físico. Um desaparecimento que pegou todos de surpresa. Albertone era querido, não apenas pelos seus filmes (mais de 150) mas devido a sua personalidade digna e generosa. Um senhor de outros tempos, que gostava de seu trabalho e da vida. O set, os amigos, a casa, os achegos domésticos, cercado pelas duas irmãs e pelos fãs que tinha pelo mundo afora.

A dar o último adeus a Alberto Sordi esteve o prefeito

de Roma, Walter Veltroni, e o diretor Ettore Scola. Algumas palavras roubadas de um mar de gente, coroas de flores, bilhetes e um ritual de fazer inveja. "Com Sordi morreu um pedaço da história do nosso modo de vida - disse Veltroni. Com seus filmes percorreu décadas da história nacional. Um ator amado até por Martin Scorsese. Foi-se um grande observador da humanidade, que encarnou e reproduziu através de seus personagens de forma satírica, com grande

Anche il presidente dello Stato Carlo Azeglio Ciampi ha voluto esprimere il suo cordoglio. “Alberto Sordi - ha detto - ha sempre rappresentato i sentimenti degli italiani, soprattutto nei momenti più difficili e più duri. Spesso si trattava di portare sullo schermo un Paese allo sfascio. Mai senza la speranza”. Anche il presidente della Camera Pierferdinando Casini ha avuto parole di elogio per Alberto Sordi. “Una perdita lacerante - ha detto - Ci mancheranno il suo sorriso, la sua sagacia e la sua umanità”.

Alberto Sordi aveva sempre parlato volentieri della sua vita. Con quel tocco lieve e scanzonata ironia. Raccontava che “da grande” avrebbe voluto fare l'antiquario e che il teatro arrivò, per caso, dopo essere stato bocciato all'Accademia dei Filodrammatici (era il 17 gennaio del '37) dall'allora professoressa di dizione Emilia Varini che lo invitò ad abbandonare considerandolo “privo di un reale talento artistico”.

E poi la ‘fuga’ da casa a 16

anni per andare a vivere da solo. “Fu mia madre a farmi cambiare idea - raccontò un giorno l'Albertone nazionale - Ero a pranzo e comunicai la notizia in famiglia. Tutti continuarono a mangiare, tranquillamente. Ad un certo punto mia madre mi diede uno schiaffo sulla nuca e mi disse: ‘ma ndo vai?’. Io continuai a mangiare chiedendomi la stessa cosa: ‘ma ndo vado? E non mi sono mai mosso di casa”.

Il cinema rimane il suo grande sogno anche se gli inizi

furono tutt'altro che facili. Fu proprio la fallimentare esperienza teatrale che lo costrinse a ritornare a Roma. Partecipò come comparsa nel film *Scipione l'Africano*, di Carmine Gallone. L'anno successivo ottenne il suo primo vero lavoro nell'avanspettacolo come ‘voce’ italiana di Oliver Hardy. L'attore dovette attendere tuttavia il 1941 prima di ottenere il suo primo ruolo importante nel film *I tre aquilotti*, di Mario Mattoli. Sordi ottiene successi nel teatro e nel doppiaggio, ma soprattutto nel

la rivista, sino al debutto ne *Lo sceicco bianco* (1952) diretto da Federico Fellini. Nel 1963 raggiunse la notorietà negli Stati Uniti con *Il diavolo* (ricevette il Golden Globe e L'Orso d'oro a Berlino). Nel 1965 debutta nella regia. *Fumo di Londra, Polvere di stelle* con Monica Vitti, l'esilarante *Io e Caterina, Io so che tu sai che io so, Il tassinaro, Incontri proibiti* accanto a Valeria Marini. In oltre sessant'anni di carriera (tra gli altri film si ricordano *Finché c'è guerra c'è speranza, Un borghese piccolo piccolo, Il malato immaginario, Il marchese del Grillo, L'avarò, Assolto per aver commesso il fatto, Nestore l'ultima corsa*) il grande attore italiano è stato insignito di prestigiosi riconoscimenti. Nel 1995 il Leone d'Oro al Festival di Venezia, in occasione del 100° Anniversario della nascita del Cinema, e il David di Donatello nel 1999 per festeggiare sessant'anni di carriera.

Alberto Sordi amava l'Italia e soprattutto la sua città. Gli Stati Uniti, nonostante le continue sollecitazioni, non lo ave-



Alberto Sordi con Sophia Loren al David di Donatello nel 1999. (foto adnkronos)



profundidade”. Também o presidente da Itália, Carlo Azeglio Ciampi, exprimiu suas condolências: “Alberto Sordi - disse ele - sempre representou os sentimentos dos italianos, principalmente nos momentos mais difíceis e duros. Muitas vezes levava às telas um País esfacelado. Jamais sem esperança”. O presidente da Câmara, Pierferdinando Casini, igualmente encontrou palavras de elogio para Alberto Sordi. “Uma perda lacerante - disse. Nos farão falta seu sorriso, sua sagacia e sua humanidade”.

Alberto Sordi sempre falava com prazer de sua vida. Com aquele toque leve e de furtiva ironia. Dizia que, “quando adulto”, gostaria de ser co-



Alberto Sordi in “Addio alla lira” a fontana di Trevi, con Valeria Marini il 28/2/02. (foto Gianni Napoli/Adnkronos)

lecionador e que o teatro o encontrou, por acaso, depois de ter sido reprovado na *Accademia dei Filodrammatici* (em 17.01.1937) pela então professora Emilia Varini que o convidou a desistir por achar que lhe faltava um “verdadeiro talento artístico”.

E depois a ‘fuga’ de casa,

aos 16 anos, para viver sozinho. “Foi minha mãe quem me mudou a cabeça - contou uma vez - o Albertone nazionale. Almoçava e comuniquei a notícia à família. Todos continuaram a comer, tranquilamente. A certa altura minha mãe deu-me um soco na testa e me disse: ‘mas vais para on-

de?’. Eu continuei a comer perguntando-me a mesma coisa: ‘mas para onde vou eu? E nunca saí de casa”.

O cinema permanece seu grande sonho, mesmo que no começo as coisas não tenham sido fáceis. Foi exatamente a frustrada experiência teatral que o obrigou a voltar para Roma. Participou como comparsa no filme *Scipione l'Africano*, de Carmine Gallone. Ano depois obteve o seu primeiro trabalho de verdade no pré-espetáculo como ‘a voz’ italiana de Oliver Hardy. Mas o ator deveria esperar até 1941 antes de obter seu primeiro papel importante no filme *I tre aquilotti*, de Mario Mattoli. Sordi obtem sucessos no teatro e na du-



Monica Vitti e Alberto Sordi nel 1969. (foto Gianni Napoli/adnkronos)



Nilla Pizzi con Alberto Sordi in occasione del 60° anniversario della Radio (1984). (foto adnkronos)



David di Donatello ad Alberto Sordi nella foto con Giulio Andreotti e Gabriella Carlucci

Gabriella Carlucci, conduttrice della serata. 1990. (foto Gianni Napoli/adnkronos)

vano mai tentato. Billy Wilder lo avrebbe voluto ne *A piedi nudi nel parco*, interpretato poi da Robert Redford. L'attore rifiutò ostinatamente e a Dino de Laurentis che lo esortava ad andare a Hollywood, disse: "Ma io a Wilder che je racconto?". Eppure il grande Dustin Hoffman confessò un giorno di dovere molto a Sordi. "Devo molto a Sordi. Da lui ho imparato i segreti della comicità".

"Un uomo che rimarrà nei nostri cuori - ha confessato Sofia Loren - Un personaggio immortale, meraviglioso. Ci riporta ad un cinema di altri tempi, un tempo glorioso e d'oro". Ettore Moicelli che lo diresse nel suo primo ruolo drammatico ne *La grande guerra* spiega che "Sordi è stato il più grande attore del secolo. Spesso era lui che 'sceneggiava' i suoi personaggi, li imponeva agli italiani, facendoli ridere di stessi". La stessa opinione del Premio Nobel Dario Fo. "Sordi ha sbugiardato la società - ha affermato - Non era solo un interprete comico, era un indiscusso attore drammatico. La sua romanità? - ha aggiunto Fo - Una finzione. Tutto era reinventato per la scena, per attaccare e denunciare. Vorrei lanciare un proclama - ha concluso il Premio Nobel - Non preoccupiamoci di celebrarlo da morto. Sordi vivrà in eterno attraverso i suoi film".

PERSONAGGI - Centinai i personaggi interpretati nella sua lunga carriera. Vedovo, vigile, magistrato, americano a Roma, detenuto, medico, borghese, seduttore, soldato, tassinaro... Una sorta di testamento che aveva lasciato al suo pubblico racchiuso in 36 puntate di *Storia di un italiano*, un percorso a tappe sulla storia del Paese attraverso i suoi film. Si comincia nel Capodanno del '900 e si finisce (sempre a Capodanno) nel 2000. "Ci sarà un unico protagonista - aveva spiegato Sordi - La stessa faccia con vizi e virtù, comicissimi. Perché un santo e un eroe non fanno ridere - aveva sottolineato - L'obiettivo? Indicare linee di comportamento. Da non seguire".

Claudia Cardinale ha appreso la notizia della scomparsa durante la tournée del pirandelliano "Come tu mi vuoi". "È stato un grande attore e uno splendido compagno di lavoro. Di Alberto ho solo ricordi esilaranti. Purtroppo era considerato un attore comico ed è stato poco apprezzato all'estero". "Non riesco a pensare che Alberto non ci sia più - ha commentato Dino Risi che lo ha diretto in *Venezia, la luna e tu*, *Il vedovo*, *Il segno di Venere* - Lo vedremo continuamente in tv perché ormai fa parte della storia degli italiani. Era un grande professionista - ha aggiunto

blagem, mas sobretudo em shows, até a estréia em *Lo sceicco bianco* (1952) dirigido por Federico Fellini. Em 1963 chega à fama nos Estados Unidos com *Il diavolo* (recebeu o *Golden Globe* e *L'Orso d'oro* em Berlim). Em 1965 estréia na direção. *Fumo di Londra*, *Polvere di stelle* com Monica Vitti, o ilariante *Io e Caterina*, *Io so che tu sai che io so*, *Il tassinaro*, *Incontri proibiti* ao lado de Valeria Marini. Ao longo de mais de 60 anos de carreira (entre outros filmes, destacou-se *Finché c'è guerra c'è speranza*, *Un borghese piccolo piccolo*, *Il malato immaginario*, *Il marchese del Grillo*, *L'avarò*, *Assolto per aver commesso il fatto*, *Nestore l'ultima corsa*) o grande ator italiano foi coberto de valorosos reconhecimentos. Em 1995 o *Leone d'Oro* no Festival de Veneza, por ocasião do 100° Aniversário de nascimento do Cinema, e o *David di Donatello* em 1999, na festa dos 60 anos de carreira.

Alberto Sordi amava a Itália e sobretudo sua cidade. Os Estados Unidos, apesar dos continuados convites, não o fascinavam. Billy Wilder queria o ator em *A piedi nudi nel parco*, interpretado depois por Robert Redford. O ator recusou obstinadamente a Dino de Laurentis que o aconselhava a ir para Hollywood: "Mas o que

digo a Wilder?". E mesmo o grande Dustin Hoffman confessou um dia: "Devo muito a Sordi. Dele aprendi os segredos da comicidade".

"Um homem que ficará em nossos corações - confessou Sofia Loren. Um personagem imortal, maravilhoso. Nos leva a um cinema de outros tempos, um tempo glorioso e de ouro". Ettore Moicelli que o dirigiu em seu primeiro papel dramático em *La grande guerra* explica que "Sordi foi o maior ator do século. Muitas vezes era ele que encenava os seus personagens, impondo-os aos italianos, fazendo-os rir deles próprios". A mesma opinião do Prêmio Nobel Dario Fo. "Sordi desmascarou a sociedade - afirmou. Não era apenas um intérprete cômico, mas um indiscutível ator dramático. Sua romanidade? - acrescentou Fo - Uma ficção. Tudo era reinventado para a cena, para atacar e denunciar. Gostaria de lançar um apelo - concluiu o Prêmio Nobel: Não nos preocupemos em celebrá-lo morto. Sordi viverá eternamente através de seus filmes".

PERSONAGENS - Centenas de personagens foram interpretados em sua longa carreira. Viúvo, guarda, juiz, americano em Roma, preso, médico, burguês, sedutor, sol-



Nino Manfredi, Monica Vitti e Alberto Sordi in una foto del 1969. (foto Gianni Napoli/Adnkronos)



Claudia Cardinale con Alberto Sordi in una immagine del 1969. (foto Gianni Napoli/Adnkronos)



Alberto Sordi: Una scena del film "un americano a Roma"

dado, taxista... Um punhado de testemunhos que deixou a seu público num seriado de 36 capítulos *Storia di un italiano*, um roteiro em etapas sobre a história do País através de seus filmes. Começa no dia de ano novo de 1900 e termina (sempre no Ano Novo) em 2000. "Haverá m único protagonista - explicara Sordi. A mesma cara com vícios e virtudes, muito cômicos. Porque um santo e um herói não fazem rir - destacava. O objetivo? Mostrar linhas de comportamento. Para não serem seguidas".

Claudia Cardinale recebeu a notícia da morte de Sordi na turnê do pirandaliano *Come tu mi vuoi*. "Foi um grande ator e um esplêndido companheiro de trabalho. De Alberto tenho somente recordações hilariantes. Infelizmente era considerado um ator cômico e pouco apreciado no exterior".

"Não consigo pensar no fato de que Alberto não mais exista - disse Dino Risi que o dirigiu em *Venezia, la luna e tu, Il vedovo, Il segno di Venere*. Vamos vê-lo continuamente na televisão porque de fato ele faz parte da história dos italianos. Era um grande profissional - acrescentou o diretor - mas gostava da vida. Beber, comer, estar com mulheres, mas sem exagerar. Evitou os obstáculos mais peri-

gos da vida, o casamento e os filhos. Não conseguiu, porém, driblar a morte".

Mas quem era o verdadeiro Albertone?

Talvez ninguém saberá jamais. Por detrás de sua legendaria avareza se escondia um homem generosíssimo, um sincero crente e um torcedor apaixonado por Roma ("esta morte - disse Francesco Totti - deixará um vazio incalculável em cada um de nós").

Fundou a *Associazione Alberto Sordi* que continuará a ajudar anciãos solitários, a financiar e manter a preparação profissional de voluntários que sejam capazes de curar e confortar.

Numerosas iniciativas estão sendo estudadas por parte de *Cinecitta' Holding* e pelo Ministério dos Bens Culturais para lembrar o grande ator que se foi. Seguramente haverá um lugar de honra para Alberto Sordi na nova *Enciclopedia del Cinema Treccani* dirigida por Enzo Siciliano, a circular a partir de abril.

(Tradução DePeron)

o regista - ma gli piaceva la vita. Bere, mangiare, andare a donne, ma senza esagerare. Ha evitato gli scogli più pericolosi, il matrimonio e i figli. Non è riuscito, però, a dribblare la morte".

Ma chi era il vero Albertone? Forse nessuno lo saprà mai. Dietro la sua leggendaria avarezia si nascondeva un uomo generosissimo, un sincero credente e un appassionato tifoso della Roma ("questa morte - ha detto Francesco Totti - lascerà un vuoto incalcolabile in ognuno di noi"). Aveva fondato l'Asso-

ciação Alberto Sordi che continuerà ad aiutare gli anziani rimasti soli, a finanziare e sostenere la preparazione professionale di volontari che siano in grado di curare e confortare. Numerose le iniziative che si stanno definendo, in questi giorni, per ricordare il grande attore scomparso da parte di *Cinecitta' Holding* e del ministero dei Beni culturali. Di sicuro ci sarà un posto d'onore per Alberto Sordi nella nuova *Enciclopedia del Cinema Treccani* diretta da Enzo Siciliano in uscita il prossimo aprile.



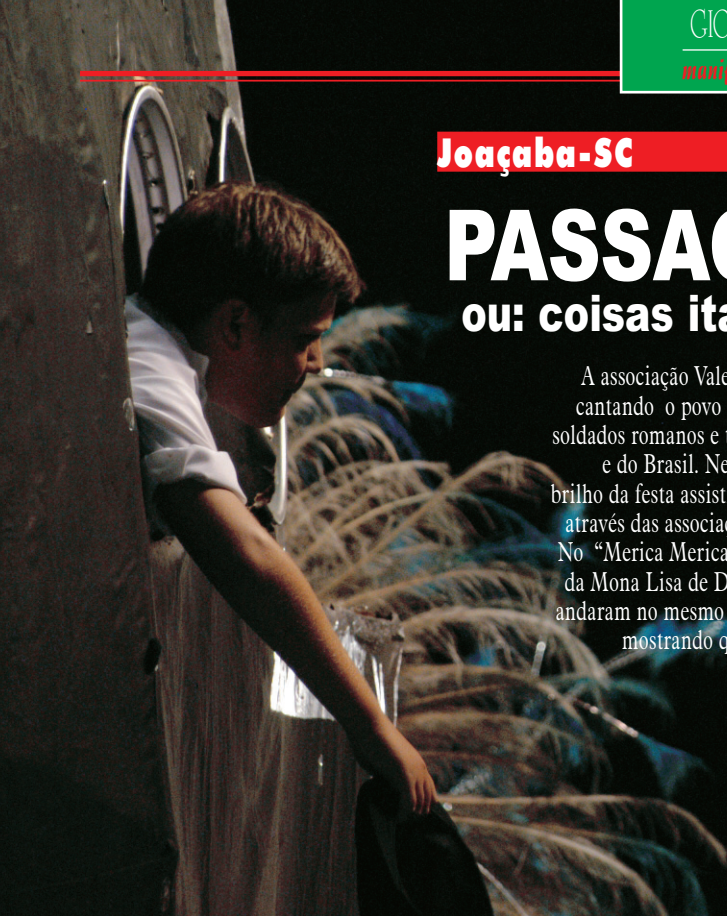
Alberto Sordi -Una immagine del 1969 (foto Gianni Napoli/Adnkronos)

Joaçaba-SC

PASSAGEIROS DO TEMPO

ou: coisas italianas num carnaval bem brasileiro

A associação Vale Samba, de Joaçaba-SC, cumpriu o que prometeu: um espetáculo carnavalesco de nível, cantando o povo italiano e a saga da imigração. O desfile, com cerca de dois mil figurantes, abriu com os soldados romanos e terminou numa grande apoteose em verde, amarelo, vermelho e branco - cores da Itália e do Brasil. Nem a chuva torrencial que caiu na noite do primeiro desfile, em 1º de março, empanou o brilho da festa assistida pela população de Joaçaba e das cidades vizinhas, também envolvidas no espetáculo através das associações italianas locais, cujos integrantes formaram um bloco ecumênico e muito animado. No "Merica Merica... siamo drio andare, Pátria amada Brasil", um David de Michelangelo passou ao lado da Mona Lisa de Da Vinci; São Francisco de Assis esteve ao lado de São José e de Baco, a pizza e a polenta andaram no mesmo carro alegórico enquanto os "imigrantes" ensaiaram a epopéia da travessia do Atlântico mostrando que todos somos passageiros do tempo. Que voa no sonho de cada um. (Fotos de DePeron)







VIAGGIATORI DEL TEMPO o: cose italiane in un carnevale molto brasiliano

L'associazione Vale Samba, di Joaçaba-SC, ha mantenuto quello che aveva promesso: uno spettacolo carnevalesco di livello, cantando il popolo italiano e la saga dell'immigrazione. La sfilata, con circa due mila comparse, si è aperta con i soldati romani e si è conclusa in un'apoteosi di verde, giallo, rosso e bianco - i colori dell'Italia e del Brasile. Nemmeno la pioggia torrenziale che è caduta nella notte della prima sfilata, il primo di marzo, ha tolto la brillantezza della festa assistita dalla popolazione di Joaçaba e delle città vicine, anch'esse coinvolte nella sfilata attraverso le associazioni italiane locali, i cui integranti hanno formato un gruppo unito e molto animato. Nel "Merica...siamo Drio andare, Patria amata Brasile", un David di Michelangelo ha sfilato a lato di Monna Lisa di Da Vinci; San Francesco di Assisi era al lato di San Giuseppe e Bacco, la pizza e la polenta erano nello stesso carro allegorico mentre gli "immigranti" presentavano l'epopea della traversata dell'Atlantico dimostrando che tutti siamo viaggiatori del tempo. Che vola nel sogno di ognuno. (Fotografie di DePeron - Traduzione Claudio Piacenini)







Fotos V. Soligo

■ **IMPRESA** - O embaixador da Itália no Brasil, Vincenzo Petrone, entre o ex-embaixador do Brasil em Roma, Andrea Matarazzo, e o presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, Frederico Ghedini, participaram, dia 10, de encontro promovido pela Associazione Stampa Italiana in Brasile para debater a preparação do I Congresso di Stampa Brasileira e Italiana, previsto para a cidade de São Paulo, ainda este ano. O encontro aconteceu na sede da entidade dos jornalistas paulistas. A ASIB é presidida pelo jornalista Venceslao Soligo (na foto da direita), com o secretário de comunicação do governo de SP, João Mellão Neto) e tem na vice-presidência o jornalista Desiderio Peron, editor de INSIEME. O Congresso será precedido por um Workshop, também em SP e ainda no mês de abril, com o apoio da Ordem dos Jornalistas da Itália e da Federação de Imprensa Italiana.



■ **ENDEREÇOS** - Das mais de 30 mil correspondências enviadas pelo Consulado Geral da Itália

em Porto Alegre aos cidadãos ali inscritos, cerca de 30% acabaram sendo devolvidas pelo Correio. Para não frustrar os objetivos



Foto DePeron

do cadastramento dos cidadãos ítalo-gaúchos com direito a voto, o cônsul Mario Panaro (foto) tomou algumas providências. Uma delas foi instalar um número direto (051-3286-3008) para atendimento dos retardatários. ■ **PASSAPORTES** - O novo prazo

(dez anos) de validade para os passaportes italianos, conforme noticiamos na edição anterior, atendeu reivindicação de muita gente. “Dopo tante battaglie, il legislatore italiano ha accolto alcune delle nostre ripetute richieste in materia di passaporti”, comentou a INSIEME o conselheiro do CGIE Luigi Barindelli. ■ **ROTA ITALIANA**

- Um encontro técnico da Rota Italiana do Meio-Oeste de Santa Catarina, que envolve uma dúzia de municípios, está previsto para o dia 27 deste mês, em Videira. ■ **JOGOS** - Salete Maria Fachini, de Florianópolis-SC (foto), é a responsável pela secretaria dos XI Giochi della Gioventù que este ano acontecem na capital catari-

nense. Fachini pode ser contatada através do fone 048-223-4601 ou no e-mail oniflorianopolis@hotmail.com. ■ **BOLSAS DE ESTUDO** - Correspondência do Consulado Geral de Curitiba datada de 20 de fevereiro último dava conta de que expirava em 19



Foto DePeron

deste março o prazo para candidatos brasileiros interessados na habilitação a uma das diversas bolsas de estudo para cursos de pós-graduação na Itália no ano acadêmico 2003/2004. Somente quem correu contra o tempo, ou soube por outros meios, e com antecedência, aproveitou a notícia. ■ **FAMÍLIA MILANESE** - Tanto faz se Milanese, Milanez ou Milanezi. É tudo a mesma coisa e todos estão convidados, diz José Milanez, coordenador da Prima Festa della Famiglia Milanese, programada para acontecer dias 16 e 17 de agosto próximo, em

Criciúma-SC e em Caravaggio (distrito de Nova Veneza). Naquela data, a família comemora a chegada dos primeiros imigrantes, provenientes do Vêneto. Contatos pelo fone 048-433-



2829 ou e-mail jmilanese@terra.com.br. ■ **JOVEB** - Ricardo Lunghin (foto), da Escola de Teatro Macunaíma, aceitou a indicação para concorrer ao cargo de presidente da Joveb - Juvens Vênetos do Brasil, órgão vinculado à Federação das Associações Vênetas de São Paulo. Ele tem muitos planos para revitalizar a entidade. ■ **JABOTICAL** - A diretoria do Circolo Italiano Jaboticabal-SP comunica que está em novo endereço desde 10/03/03: Rua Rui Barbosa, 1303 - Cep: 14870.740. Telefone: 016-203-5949. E-mail circolojab@net-site.com.br. ■ **SEM DEFINIÇÃO** - Enquanto não são definidas as polêmicas acerca do adiamento e nova legislação sobre o CGIE, o órgão convoca, com passagens de primeira classe, seus conselheiros globais para outra reunião plenária, em Roma. Será entre 7 e 11 de abril. ■ **MONDINI** - Quem tiver sobrenome Mondini, for parente ou conhecer alguém dessa família, fará um favor muito grande ao italiano Franco Mondini, que quer descobrir seus parentes pelo mundo, se comunicar o fato a ele. Pode ser feito pelo endereço www.bresciaonline.it, ou antenati@bresciaonline.it, ou, ain-

da, adminiforum@bresciaonline.it. A comunicação pode também ser endereçada a Achille Giovanni Piardi (info@piardi.org). ■ **NOVA SEDE** - A Associazione della Gioventù Triveneta de Caçador-SC está em nova sede desde o início de março. “Siamo adesso - escreveu a coordenadora cultural, Andréa Machiavelli Pontes - in una casa grande, con spazio per lezione della lingua italiana, biblioteca, ufficio, lezione per i bambini, caffè, cucina e sala per le feste. Saremo sempre nella casa dal lunedì al sabato nel pomeriggio e la sera, con 6 gruppi per imparare la lingua italiana. La signora Ivonete Gioppo, che é la presidente dell'Associazione, lavorerà lì”. O novo endereço é: Centro de Cultura “Lino Sperotto” - Rua Siegfried Lührs, 69 - Caixa Postal 300 - CEP 89500-000. ■ **AGENDA TRENTINA** - O Circolo Trentino di San Paolo, presidido por Marcello Orciuoli (foto) comunica seu calendário de eventos: 31/03 - Coro Vigolana em SP; 17/05 - Sessão pipoca com vídeos trentinos no Memorial do Imigrante; 21/06 - Giornata da cucina trentina; 06/07 - Festa de Santa Paolina; 26/07 - Visita à Festa da Polenta de Piracicaba; 03/08 - Santa Missa na Madonna della Pace; 27/09 - Participação nos Jogos da



Foto DePeron

da, adminiforum@bresciaonline.it. A comunicação pode também ser endereçada a Achille Giovanni Piardi (info@piardi.org). ■ **NOVA SEDE** - A Associazione della Gioventù Triveneta de Caçador-SC está em nova sede desde o início de março. “Siamo adesso - escreveu a coordenadora cultural, Andréa Machiavelli Pontes - in una casa grande, con spazio per lezione della lingua italiana, biblioteca, ufficio, lezione per i bambini, caffè, cucina e sala per le feste. Saremo sempre nella casa dal lunedì al sabato nel pomeriggio e la sera, con 6 gruppi per imparare la lingua italiana. La signora Ivonete Gioppo, che é la presidente dell'Associazione, lavorerà lì”. O novo endereço é: Centro de Cultura “Lino Sperotto” - Rua Siegfried Lührs, 69 - Caixa Postal 300 - CEP 89500-000. ■ **AGENDA TRENTINA** - O Circolo Trentino di San Paolo, presidido por Marcello Orciuoli (foto) comunica seu calendário de eventos: 31/03 - Coro Vigolana em SP; 17/05 - Sessão pipoca com vídeos trentinos no Memorial do Imigrante; 21/06 - Giornata da cucina trentina; 06/07 - Festa de Santa Paolina; 26/07 - Visita à Festa da Polenta de Piracicaba; 03/08 - Santa Missa na Madonna della Pace; 27/09 - Participação nos Jogos da

da, adminiforum@bresciaonline.it. A comunicação pode também ser endereçada a Achille Giovanni Piardi (info@piardi.org). ■ **NOVA SEDE** - A Associazione della Gioventù Triveneta de Caçador-SC está em nova sede desde o início de março. “Siamo adesso - escreveu a coordenadora cultural, Andréa Machiavelli Pontes - in una casa grande, con spazio per lezione della lingua italiana, biblioteca, ufficio, lezione per i bambini, caffè, cucina e sala per le feste. Saremo sempre nella casa dal lunedì al sabato nel pomeriggio e la sera, con 6 gruppi per imparare la lingua italiana. La signora Ivonete Gioppo, che é la presidente dell'Associazione, lavorerà lì”. O novo endereço é: Centro de Cultura “Lino Sperotto” - Rua Siegfried Lührs, 69 - Caixa Postal 300 - CEP 89500-000. ■ **AGENDA TRENTINA** - O Circolo Trentino di San Paolo, presidido por Marcello Orciuoli (foto) comunica seu calendário de eventos: 31/03 - Coro Vigolana em SP; 17/05 - Sessão pipoca com vídeos trentinos no Memorial do Imigrante; 21/06 - Giornata da cucina trentina; 06/07 - Festa de Santa Paolina; 26/07 - Visita à Festa da Polenta de Piracicaba; 03/08 - Santa Missa na Madonna della Pace; 27/09 - Participação nos Jogos da



Foto DePeron

Comunidade Italiana; outubro - Jogos Trentinos do Estado de SP; 22/11 - Festa de final do ano. ■ **JOINVILLE** - Eduardo Oltramari, superintendente do grupo Shopping Mueller, é o novo presidente da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio de Indústria de Joinville-SC, filiada à Câmara de São Paulo. A posse foi em meados de fevereiro. O diretor executivo é Angelo Mastroeni, que antes respondia pela delegação. ■ **VIA INTERNET** - Da iniciativa conjunta do Círculo Italiano do Espírito Santo, da Fundação Ceciliano Abel de Almeida, da Universidade Federal do ES e do próprio Departamento de Comunicação Social Ufes, está nascendo um curso de língua italiana em fitas, vídeo e CD que estará, também, disponível na Internet. Quem informa é Giovanni Castagna (foto), acrescentando que o curso incluirá também aspectos da cultura, literatura e arte italianas, além de história e geografia. O projeto será auto-financiado, "salvo apareça alguma entidade ou empresário disposto a ajudar". ■ **PLÁSTICOS** - A Assocomplast - Associação Italiana dos Construtores de Máquinas e Moldes para Plásticos e Borrachas e o Instituto Italiano para o Comércio Exterior - ICE organizaram em São Paulo, de 10 a 14 de março, o *Punto Italia*. A mostra contou com a participação de mais de 30 empresas italianas do setor. ■ **MÓVEIS** - Os interessados em visitar o Salão Internacional do Móvel 2003 - uma das principais feiras de móveis do mundo, em Milão, de 9 a 14 de abril - devem contatar a Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria de SP, que está organizando o pacote de viagem (fones 041-232-8331 e 324-5510, ou e-mail italocam@terra.com.br). No ano passado, a Feira contou com mais de 185.000 operadores especializados e cerca de 20.000 visitantes

não especializados. Simultaneamente, ocorre em Milão a *Euro-luce 2003*, salão especializado em luminárias e decoração de interiores. ■ **GRUPO GAÚCHO** - Também os deputados gaúchos tratam de organizar um grupo parlamentar suprapartidário formado por descendentes de imigrantes italianos. A iniciativa do cônsul geral Mario Parnaro encontrou grande receptividade inclusive na bancada federal gaúcha. ■ **CIENTISTAS** - O *I Convegno degli Scienziati Italiani all'estero*, realizado em Roma na primeira quinzena de março, não chegou a empolgar a comunidade científica ítalo-brasileira. Motivo: falha completa no sistema de comunicação. Como quase sempre ocorre com promoções do gênero, praticamente ninguém ficou sabendo do encontro com a devida antecedência. Uma pena. No encontro foi constituído o *Comitato Scientifico permanente degli scienziati italiani nel mondo*. ■ **MASSOLIN** - A sociedade *Massolin de Fiori* (Porto Alegre-RS - Av.



Carlos Barbosa, 590 - Telefone: (51) 3217-2356) é um dos gestores dos recursos

do governo italiano para o ensino da língua italiana. Dispõe de 12 professores com experiência de intercâmbio, estrutura para aulas com suporte audiovisual e horários disponíveis durante a semana e aos sábados. Tem biblioteca especializada em publicações italianas e centro de pesquisa genealógica para quem busca cidadania italiana. ■ **FRATTINI** - Está sendo aguardada para a primeira semana de abril a visita ao Brasil do ministro das Relações Exteriores da Itália, Franco Frattini (foto). Dia 5 ele deverá estar em



Brasília. ■ **PRESIDENTE** - O empresário Mário de Fiori é tido como o novo presidente do Círculo

lo Italiano de São Paulo. Tem o apoio inclusive da oposição. De Fiori, que já ocupou posição de destaque em muitas empresas ítalo-brasileiras importantes, atualmente dedica-se aos negócios da comunicação. Faz parte também da diretoria da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria de São Paulo. ■ **EXCELENTE** - Arno Dal Ri (Navegantes-SC), já morando em Paris onde faz doutorado, ainda está comemorando o coceito ("Excelente") obtido em sua tese de Direito Internacional na Universidade Luigi Bocconi, em Milão. ■ **EM FLORIPA** - O cônsul Mario Trampetti elegeu a cidade de Florianópolis, este ano, para as comemorações oficiais do Dia da República Italiana, em 2 de junho. A festa, tradicionalmente celebrada em Curitiba, deverá ser no Iate Clube. ■ **ELEIÇÃO DO COMITES** - A princípio estariam marcadas para 29 de junho as eleições para a renovação dos *Comites* (*Comitati degli Italiani all'Estero*), em todo o mundo.



Foto DePeron

de história e geografia. O projeto será auto-financiado, "salvo apareça alguma entidade ou empresário disposto a ajudar". ■ **PLÁSTICOS** - A Assocomplast - Associação Italiana dos Construtores de Máquinas e Moldes para Plásticos e Borrachas e o Instituto Italiano para o Comércio Exterior - ICE organizaram em São Paulo, de 10 a 14 de março, o *Punto Italia*. A mostra contou com a participação de mais de 30 empresas italianas do setor. ■ **MÓVEIS** - Os interessados em visitar o Salão Internacional do Móvel 2003 - uma das principais feiras de móveis do mundo, em Milão, de 9 a 14 de abril - devem contatar a Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria de SP, que está organizando o pacote de viagem (fones 041-232-8331 e 324-5510, ou e-mail italocam@terra.com.br). No ano passado, a Feira contou com mais de 185.000 operadores especializados e cerca de 20.000 visitantes



Foto DePeron

■ **ATUALIZAÇÃO EMPRESARIAL** - Parceria entre a filial de Curitiba da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria de São Paulo e o Instituto Superior de Administração e Economia - ISAE, da Fundação Getúlio Vargas, acaba de ser celebrada para a realização de cursos de interesse de pequenas e médias empresas filiadas à primeira entidade. O protocolo de intenções foi assinado em ato realizado nas dependências do Centro Cultural Comitato Dante Alighieri de Curitiba, por Carlos Rodolfo Sandrini e George Amorim Natividade Filho, com o testemunho do cônsul Mario Trampetti.



UN GRUPPO CON ACCENTO

Costituito nell'Assemblea Legislativa di Santa Catarina il Forum Permanente Italo-Brasiliano. Riunisce parlamentari di tutti i partiti rispetto alle questioni italiane. All'avanguardia in molte iniziative relative alle relazioni della comunità con la cultura italiana, lo Stato di Santa Catarina ne prende una in più: proposta dai Deputati Rogério (Tridapalli) Mendonça e Joares Ponticelli, è stata approvata dal plenario dell'Assemblea Legislativa "pancia verde" creando il Forum Permanente Italo-Brasiliano. La creazione di un Forum svincolato dai partiti avviene dopo la visita realizzata alle cariche più importanti della Casa, alla fine di febbraio, da parte del Console Mario Trampetti, da un'iniziativa del Deputato Rogério Mendonça, di Nova Trento, che presiede il gruppo. L'obiettivo è "incentivare e promuovere gli scambi e gli accordi già esistenti con l'Italia e, parallelamente, ampliare le relazioni istituzionali", ha scritto Morastoni a Trampetti. L'installazione del Forum sarà in breve. Una delle proposte già dibattute è un corso intensivo di lingua italiana per i deputati. (Trad. Claudio Piacentini)

- Presidente do Legislativo catarinense, Volnei Morastoni, o cônsul Trampetti e deputados Mendonça e Reno Caramori.
- Il presidente del Legislativo catarinense, Volnei Morastoni, il console Trampetti ed i deputati Mendonça e Reno Caramori.

Um grupo com sotaque

Constituído na Assembléia Legislativa de Santa Catarina o Fórum Permanente Ítalo-Brasileiro. Reúne parlamentares de todos os partidos em torno das questões italianas.

Na dianteira em muitas iniciativas relativas ao relacionamento da comunidade com a cultura italiana, o Estado de Santa Catarina acaba de tomar mais uma: proposta dos depu-

tados Rogério (Tridapalli) Mendonça e Joares Ponticelli, foi aprovada pelo plenário da Assembléia Legislativa barriga-verde criando o Fórum Permanente Ítalo-Brasileiro. A criação do fórum supraparti-

dário sucede à visita realizada aos dirigentes da Casa, no final de fevereiro, pelo cônsul Mario Trampetti, a partir de iniciativa do deputado Rogério Mendonça, natural de Nova Trento, que preside o grupo. O objetivo é "incentivar e promover os intercâmbios e acordos já existentes com a Itália e, paralelamente, ampliar os relacionamentos institucionais", escreveu Morastoni a Trampetti. A instalação do fórum deverá ocorrer em breve. Uma das propostas já colocadas é um curso intensivo de língua italiana para os deputados.



Fotos DePeron

- Mendonça e Trampetti no primeiro encontro.
- Mendonça e Trampetti nel primo incontro.

GIOCHI E
AMBIENTE

Due iniziative importanti e di ambito nazionale, che contano con la partecipazione del governo italiano, movimentano le città di Joinville e Florianópolis-SC.

La prima (gli XI Giochi della Gioventù) accadrà il 27 di aprile, sotto la coordinazione del Comitato Olimpico Nazionale Italiano (CONI), a Florianópolis; la seconda è la V Fiera Internazionale di Tecnologia del Risanamento Ambientale-Fitapes, dal 14 al 17 di settembre, a Joinville. Iniziativa dell'Associazione Brasileira di Ingegneria Sanitaria e Ambientale, il Fitapes 2003 dedicherà un giorno intero per la presentazione ed il dibattito della tecnologia italiana esistente nel settore, oltre che un workshop il giorno 18, nello stesso luogo dove si svolgerà il congresso - il Centroeventos Cau Hansen. Per discutere dell'organizzazione dell'incontro, il Console Mario Trampetti si è incontrato con il Segretario all'Ambiente del governo di Santa Catarina Braulio Barbosa. Un progetto pioniero di recupero ambientale del Balneário de Camboriú dovrà attrarre l'interesse degli amministratori di molte città brasiliane che affrontano problemi nell'area del sanamento e trattamento delle fogne.

Secondo quanto deciso nell'incontro tra Barbosa e Trampetti, l'adozione di un modello italiano potrebbe sconsigliare la costruzione, già iniziata, di un molo di 400 metri di lunghezza a Camboriú, per lo scarico fognario in mare aperto.

Quanto ai Giochi della Gioventù, saranno realizzati nel Centro di Educação Física, Sport e Fisioterapia della Udesc - università di Santa Catarina, che sta costruendo un complesso per il nuoto (foto minore) nel Club Dodici di Agosto. I finalisti discendenti di immigranti italiani, tra i 13 e 14 anni, andranno a Roma con tutte le spese pagate. L'evento, una tradizione dal 1974, riunisce nella capitale italiana giovani di altri 100 paesi. (Trad. Claudio Piacentini)



Fotos De Peron

- O cônsul Mario Trampetti e o secretário Braulio Barbosa, do Meio Ambiente: interesse ecológico.
- Il Console Mario Trampetti ed il Segretario Braulio Barbosa, dell'Ambiente: interesse ecologico.

Jogos e meio ambiente

Duas iniciativas importantes e de âmbito nacional, que contam com a participação do governo italiano, movimentam as cidades de Joinville e Florianópolis-SC.



primeira (os XI Jogos da Juventude) acontecerá dia 27 de abril, sob o comando do Comitê Olímpico Nacional Italiano, em Florianópolis; a segunda é a V Feira Internacional de Tecnologia de Saneamento Ambiental-Fitapes, de 14 a 17 de setembro, em Joinville. Iniciativa da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, o Fitapes 2003 reserva-

rá um dia inteiro para a apresentação e debate da tecnologia italiana existente no setor, além de *workshop*

no dia 18, no mesmo local do congresso - o Centroeventos Cau Hansen. Para tratar da organização do encontro, o cônsul Mario Trampetti esteve com o secretário do Meio Ambiente do governo de Santa Catarina, Braulio Barbosa. Um projeto pioneiro de recuperação ambiental do Balneário de Camboriú deverá atrair o interesse dos administradores de inúmeras cidades brasileiras que enfrentam

problemas na área de saneamento e tratamento de efluentes. Segundo cogitou-se no encontro entre Barbosa e Trampetti, a adoção de um modelo italiano poderia desaconselhar a construção, já aventada, de um molhe de 400 metros de extensão em Camboriú, para a emissão de esgotos em mar aberto.

Quanto aos Jogos da Juventude, eles serão realizados no Centro de Educação Física, Desporto e Fisioterapia da Udesc - Universidade de SC, que está construindo um complexo para natação (foto menor) e no Clube Doze de Agosto. Os finalistas descendentes de imigrantes italianos, entre 13 e 14 anos, vão para Roma com as despesas todas pagas. O evento, tradicional desde 1974, reúne na capital italiana, jovens de outros 100 países.



Fotos De Peron



L'ORDINE È RESTAURARE

Sta iniziando il primo progetto comune del Governo dello Stato del Paraná ed il Centro di Cultura Italiana PR/SC nell'area del restauro. La creazione di un Istituto Superiore di Arte e Restauro è la meta più importante della lettera di intenti firmata il giorno 24 di febbraio, a Curitiba, tra la Scuola Italiana d'Arte Marzio Tremaglia, del Centro di Cultura Italiana PR/SC, il Governo del Paraná, tramite la Segreteria della Cultura, il Comune di Curitiba, tramite la Fondazione Culturale, il governo federale, tramite l'Istituto Nazionale del Patrimonio Storico e Artistico e la Chiesa Cattolica, tramite l'Arcidiocesi di Curitiba. Il documento è stato solennemente firmato nella cerimonia di apertura del Corso di Restauro architettonico e di Sculture che, finanziato dal governo italiano (Ministero del Lavoro attraverso la Fondazione Kepha), si terrà fino all'inizio di maggio. L'auditorio era esaurito, i più di trecento partecipanti ed iscritti hanno ricevuto gli elogi dell'Arcivescovo Don Pedro Fedalto all'iniziativa ed anche le sue critiche agli imbrattatori di muri con le vernici spray ed ai danneggiatori di opere d'arte e monumenti pubblici. "L'arte è un bene di tutti, al di sopra di credenze o razze, e merita di essere preservata a qualsiasi costo", ha detto Fedalto. L'evento, secondo quanto ha spiegato il Presidente del CCI PR/SC, Luigi Barindelli, mira ad omaggiare Curitiba come Capitale Americana della Cultura nel 2003. Nel corso dell'anno, altre iniziative simili saranno realizzate, secondo quanto ha garantito la Direzione della Fondazione Culturale di Curitiba. Il corso è inserito nell'accordo culturale firmato tra Italia e Brasile il 12 di febbraio 1997 e costituisce l'inizio di una serie di attività dirette alla formazione di specialisti nella conservazione del patrimonio culturale brasiliano. (Trad. Claudio Piacentini)

• **Dom Pedro Fedalto, Luigi Barindelli, platea e mesa, na solenidade de abertura.**

• **Don Pedro Fedalto, Luigi Barindelli, la platea ed il tavolo dei lavori, nella cerimonia di apertura.**



A ordem é restaurar

Tem início a primeira iniciativa conjunta do governo do Estado do Paraná e do Centro de Cultura Italiana PR/SC para a área do restauro.

A criação de um Instituto Superior de Arte e Restauro é a meta mais alta da carta de intenção firmada dia 24 de fevereiro, em Curitiba, entre a Escola Italiana de Arte Marzio Tremaglia, do Centro de Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina, o governo do Paraná, através da Secretaria de Cultura, o Município de Curitiba, através da Fundação Cultural, o governo federal, através do Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico e a Igreja Católica, através da Arquidiocese de Curitiba. O documento foi firma-

do na solenidade de abertura do Curso de Restauro Arquitetônico e de Esculturas que, financiado pelo governo italiano (Ministério do Trabalho através da Fundação Kepha), vai até o início de maio. Auditório lotado, os mais de trezentos participantes e inscritos ouviram os elogios do arcebispo Dom Pedro Fedalto à iniciativa e também suas críticas aos pichadores e depredadores de obras de arte e monumentos públicos. "A arte é um bem de todos, acima de credos e raças, e merece ser preservada a qualquer custo", disse Fedalto.

O evento, segundo explicou o presidente do CCI-PR/SC, Luigi Barindelli, visa também homenagear Curitiba como a Capital Americana da Cultura 2003. No curso do ano, outras iniciativas semelhantes serão realizadas, segundo garantiu a direção da Fundação Cultural de Curitiba. O curso está inserido no acordo cultural firmado entre a Itália e o Brasil em 12 de fevereiro de 1997 e constitui o início de uma série de atividades dirigidas à formação de especialistas na conservação do patrimônio cultural brasileiro.

L'IMPORTANZA
DELLE FORME

Il I Encontro Ítalo-Brasileiro sul Design Strategico si verificherà a Curitiba dal 23 al 26 di giugno. È un'iniziativa nella quale è coinvolta l'Ambasciata Italiana in Brasile.

Sulla scia del seminario e della mostra recentemente realizzati a São Paulo sui nuovi orizzonti del design in Italia, un'altra iniziativa sullo stesso tema è patrocinata dal governo italiano, questa volta a Curitiba. L'evento, che sarà realizzato nel Centro Integrato degli Impresari e dei Lavoratori dell'Industria dello Stato del Paraná - Cietep, conta anche con l'appoggio del Ministero dello Sviluppo, dell'Industria e del Commercio Estero del Brasile, del Governo dello Stato del Paraná e coinvolge le Università Federale del Paraná ed il Politecnico di Milano, Sobrae ed il Consolato Generale d'Italia a Curitiba. Oltre a conferenze e gruppi di lavoro i promotori approfitteranno dell'opportunità per un Workshop, chiamato Design per il Futuro, negli spazi dell'Università Federale del Paraná

L'incontro è destinato a ricercatori, impresari e professionisti del settore. Gli interessati possono cercare altre informazioni presso il Consolato (www.concuri.org.br), telefono 041-304-1750 o all'Ambasciata d'Italia in Brasile (www.embitalia.org.br). Nel folder di promozione dell'evento, gli organizzatori sottolineano che il design sarà studiato "come strumento strategico, cercando la coscientizzazione dell'impresariato locale quanto all'importanza di esso negli affari". Garantiscono che l'evento offrirà opportunità uniche di contatto ed avvicinamento tra piccole e medie imprese brasiliane ed italiane. (Trad. Claudio Piacentini)



Importância das formas

O I Encontro Ítalo-Brasileiro em Design Estratégico acontecerá em Curitiba nos dias 23 a 26 de junho. É uma iniciativa em que se envolve a Embaixada da Itália no Brasil.

Na esteira do seminário e da mostra realizados recentemente em São Paulo sobre os novos horizontes do Design na Itália, outra iniciativa sobre o mesmo tema é patrocinada pelo governo italiano, desta vez em Curitiba. O evento, que será realizado no Centro Integrado dos Empresários e dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Paraná - Cietep, conta também com o apoio Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, do governo do Estado do Paraná e envolve as universidades Federal do Paraná, Politécnico de Milão, Sebrae e Consulado Geral da Itália em Curitiba. Além de conferências e painéis, os promotores aproveitarão a oportunidade para um Workshop, denominado *Design for the Future*, nas dependências da Universidade Federal do Paraná.

O encontro é destinado a pesquisadores, empresários e profissionais do setor. Os interessados podem procurar mais informações junto ao o Consulado (www.concuri.org.br), telefone 041-304-1750, ou à Embai-

xada da Itália no Brasil (www.embitalia.org.br). No folheto promocional do evento, os organizadores acentuam que o Design será estudado "como ferramenta estratégica, buscando a conscientização do empre-

sariado local quanto à importância dele em seus negócios". Garantem que o evento oferecerá oportunidades únicas de contato e aproximação entre pequenas e médias empresas brasileiras e italianas.

PALESTRANTES: Para as palestras e painéis estão confirmadas as seguintes presenças: Aguinaldo dos Santos (*núcleo de Design e Reciclagem da UFPR*), Alberto Seassero (*diretor da Faculdade de Design do Politécnico de Milão*), Alfonso Marazzi (*diretor superintendente da Marazzi do Brasil*), Antonio Martiniano Fontoura (*UFPR/PUC-PR/Ciefet-PR*), Antonio Razera (*Unicemp*), Carlos André Pereira Barros (*Programa Brasileiro do Design*), Cristiana Ogg (*Universidade Tuiuti do Paraná*), Dalton Luiz Razera (*Departamento de Design e Floresta da UFPR*), Ergon Berg (*Abceram*), Ezio Manzini (*Diretor do mestrado em Design Estratégico do Politécnico de Milão*), Fabio Carassiti (*Universidade Roma Tre*), Francesco Zurlo (*Politécnico de Milão*), Ítalo Rossi (*Superintendente da Masisa do Brasil*), Jaime Ramos (*PUC-PR*), João Rieth (*designer especializado em cerâmicos*), Luciano Deviá (*consultor de Design*), Luisa Collina (*diretora de relações internacionais do Politécnico de Milão*), Ronaldo Duschenes (*vice-presidente da Abimovel*) e Vanni Pasca (*diretor do mestrado em Design da Universidade de Palermo*).

NÃO DEIXE POR MENOS

COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular.

ENTRE NA AGENDA DE 2003

CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR)
OU (047) 333-3549 OU 9973-1248 (MÁRIO)

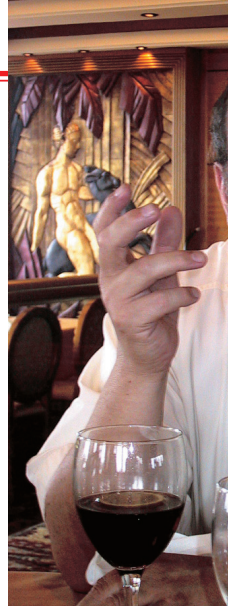


▲ Celso de Souza Caron, coordenador de Turismo da Secretaria de Turismo do Governo do PR e Marcelo Henrique Ribeiro dos Reis, diretor executivo da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria, filial do PR.



◀ A acadêmica de Direito e cantora Alanda Mônica Baptista, paulista radicada na cidade de Blumenau-SC.

▶ Ângelo Zani, um dos motores da italianidade na cidade de Jundiá, no Estado de São Paulo.



O casal empresário Nicola (Brigida Menichelli) Di Lucio - ele salernitano de Acropoli - do Rio de Janeiro-RJ. ▼



A presidente da Federação das Associações Vênetas de São Paulo, Bruna Spinelli, entre Egidio Pistore e Raffaele Zanon, do governo da Região do Vêneto, fotografados em São Paulo no final do ano passado. ▼





A empresária ►
Viviane Cecília Lunelli, da Lunelli Indústria Têxtil Ltda., de Corupá-SC, e a coordenadora de Recursos Humanos e Marketing, Adenilda Sievers.

Antonieta Deconto Micheletto, de Curitiba-PR, rodeada pelos familiares e amigos Alexandre Pedro Bom, Adriana Mikoski Pedro Bom, Newton Cesi Pedro Bom, Maria Aparecida Pedro Bom, Celia Dalarmi, Maria Doracio Micheletto e Antonio Ferreira, na noite italiana da Sociedade de Umbará. ▼



▲ O casal Vitor (Dolória Lenzi) Anderle, de Blumenau-SC.

◀ Então prefeito de Joinville, o atual governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, a esposa Ivete Appel da Silveira e a Ragazza da 6ª Vinvêneto (1998), Bruna Rohling Girardi.



Ser italiano, na Itália, em relação a outros italianos; ser italiano no mundo, em relação a outras etnias, são formas diferentes de ser percebido. Antonio Campigotto relata como se percebe na Itália e no mundo:

“Sou vêneto e, como os meus bisnonos, errante desde menino. Nasci na província de Rovigo, em Castelnuovo Bariano, dois passos do Rio Pó, onde se fala um mantuano com sotaque de Ferrara. É uma faixa de terra conhecida no passado como o além-pó ferrarês.

Meu primeiro contato com o dialeto vêneto foi desastroso. Estudava no internato e as freiras nos levaram ao teatro para ver uma comédia. Existiam outros meninos, mas não falavam como nós; falavam o vêneto, e nos olhavam de forma estranha. Eu me sentia diferente. Minha família era constituída de agricultores e quando eu tinha 11 anos fomos para a região de Verona, em Sanguinetto, onde meu pai decidira aceitar um trabalho numa fábrica. Minha vida mudou inteiramente, também na forma de falar. Ali fiquei até o tempo da universidade, que fiz em Bolonha, curso de História Econômica e Social. Fixei-me em Bolonha, onde vivo com Glória, que vem da Romanha, e com um filho, Nicola, de 13 anos.

Sou consultor para museus e instituições culturais no campo da pesquisa histórica, procurando nos arquivos e nas bibliotecas documentos, imagens..., tudo aquilo que serve para a realização de mostras, ou para confeccionar livros. Interessei-me sobretudo de coisas desaparecidas (moinhos, holarias...), de história da indústria local dos últimos dois séculos; e daquilo que chamam de “cultura material” e “civilização camponesa”.

Uma coisa estranha é que minha mãe e meu pai tinham o

mesmo sobrenome: Campigotto. Meu *nonno* materno, quando eu era pequeno, eu o visitava na região de Pádua, e ele me dizia: “Lembra-te que és um *Spigarol*, e que todos nós somos originários de um lugar, Campigotti, onde todos se chamam *Campigotto*, e onde se fala um dialeto que ninguém compreende”, e em seguida ele pronunciava estranhas palavras.

Mais tarde compreendi que meus bisavôs eram irmãos (de sobrenome *Berna* e *Berneta*, pois, conforme se dizia em família, fugiram para a Suíça ainda pequeninos), portanto os meus pais, primos! O sobrenome *Spigarol*, era necessário para diferenciá-los, porque na vila Campigotti (em Arina, bairro de Lamon, dois passos da divisa com o Trentino) todos se chamavam *Campigotto*. E lá todos eram pastores, com uma forma típica de falar, um linguajar que não era entendido pelos outros quando levávamos as ovelhas a pastar.

Sete atrás anos decidi visitar os lugares de meus avôs. Foi uma emoção que não imaginava.

O lugarejo de Campigotti foi praticamente abandonado, ali residem apenas 5 famílias. A escola não existe mais, assim como a venda e o bar. Tantos descendentes, esparsos pela Itália ou no exterior, são ainda proprietários das casas, e voltam de vez em quando; outros as venderam a padovanos ou venezianos que alí vão passar férias no verão. Também eu passo ali minhas férias, numa casa poucos passos distante daquela de meus avôs, mas a gente - e isto me chamou a atenção - sabendo de meu sobrenome (alguns mais velhos lembravam do sobrenome *Spigarol*, mesmo que meus avôs tenham deixado as montanhas em 1908) me trata como um dos seus.

Então interessei-me pela história de minha família. Alguma coisa lembrava: palavras de meu



nonno, pastores, Mérica... Um primo distante me contou tantas histórias. As mais bonitas foram aquelas da imigração. Meus dois bisavôs, e *Berneta*, viajaram 3 vezes para a América do Norte, a última em 1915; com o dinheiro ganho nas duas viagens anteriores, eles tinham mudado para a planície, na região de Pádua, mas não tiveram muita sorte.

Ocupo-me de história, ela é minha paixão, portanto interessa-me pela história do Vêneto (em meu caso, dos três lugares de minha vida: Polesine, baixa região de Verona, região de Feltre) tem sido uma coisa natural.

No que concerne a Feltre, o fenômeno da emigração foi algo grande, e pouco importa se a América do Sul interessou mais que a América do Norte onde - e gostaria de saber o motivo - foram contra a corrente meus avôs. E depois, ainda, me chamou atenção o sentido da comunidade que, para mim, penso de cá e de lá, é uma coisa estranha.

Também por formação cultural e política, sempre me consi-

derei um “cidadão do mundo”, olhando com suspeita as comunidades fechadas, zelozas do que é seu, fato que tende a excluí-las. Em nosso Vêneto, e não apenas, existem tristes exemplos. Mas a descoberta para mim interessante foi essa de que existe uma comunidade “internacional” que se mantém unida pela língua.

E desde então olho e escuto com curiosidade e interesse, me documento, procuro aprender e entender.”

Uma Itália com muitas formas de identidades. O mundo, com todas as formas de identidades italianas. Italianos, sempre mais aterritoriais cidadãos do mundo!

PROF. ROVÍLIO COSTA,
Universidade Federal do RS, ou
Academia Rio-grandense de
Letras, por e-mail rovest@vias-
rs.net Site: www.via-
rs.com.br/esteditora
Fone 051 333-61166, Rua
Veríssimo Rosa, 311 90610-
280 Porto Alegre-RS



LIANO EM VO CÈ

Foto DePeron

L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

Essere italiano, in Italia, in relazione ad altri italiani; essere italiano nel mondo, in relazione alle altre etnie, sono forme differenti di essere notati. Antonio Campigotto descrive come lo si intende in Italia e nel mondo:

“Son veneto e, come i me noni e bisnoni, me son trovà a esar vagabondo fin da puto. Son nato in provincia de Rovigo, a Castelnuovo Bariano, a du passi dal Po’, dove se parla un mantovan-ferarese. La ze na strisa de tera, con sua in pasato come oltrepò Ferrarese.

El me primo contato col parlar veneto el ze stà duro. Faseva l’asilo, e con le suore i ne à portà a Rovigo in una sala a vedar na comedia. De drio avevimo altri putei, ma

che no parlava come noialtri, i parlava in veneto, e i ne guardava con oci strani. Me son sentio “diverso”. La me fameja la era de contadini e quando mi avea 11 ani semo emigrà nel veronese, a Sanguinetto, dove me papà el avea deciso de acetar un posto in una fabrica. La me vita la ze cambià in tuto, anca nel parlar. Lì son restà fin al tempo de l’università, che ò fato a Bologna, corso de Storia economica e sociale. Me son fermà a Bologna dove vivo con Gloria, che vien da la Romagna e con un fiolo, Nicola, de 13 ani.

Son consulente par musei e istitusion culturali locali nel campo de la ricerca storica, zercando nei archivi e ne le biblioteche documenti, imagini..., tuto quel che serve par alestimento de mostre, o par far libri. Me son interesà sora tuto de laori scomparsi

(mulini, fornase ...), e de storia de l’industria locale ne i ultimi 2 secoli; e de quelle che se dise “cultura materiale” e “civiltà contadina”.

Na roba strana la ze che me mama e me papà i portava el steso cognome: Campigotto. Me nono materno, quando da picoleto ndavo a trovarlo nel padovan, el me diseva: “Ricordete che ti te si un ‘Spigarol’, e noialtri vegnemo tuti da un posto, Campigotti, dove tuti se ciama Campigotto, e dove se parla un zergo che nisun capise”, e po’ el diseva strane parole.

Col tempo ò imparà che i me bisnoni era fradei (de soranome Berna e Berneta, parché, in fameia se contava, da picoleti era scapà in Svizera), quindi i me genitori cugini! El soranome “Spigarol”, era necessario par distinguarse, parché ne la borgata de Campigotti (in Arina, frazion de Lamon, a du passi dal confin col Trentino) tuti se ciamava Campigotto. E che là tuti era pastori, con un parlar tipico, un zergo par non farse capir dai foresti quando portava a le base le piegore (le fee).

Sete ani fa me son deciso a vedar i posti de i me avi. La ze stata una emozion che no pensava.

Campigotti la ze adeso quasi bandonà, con solo 5 fameje residenti. La scola no esiste più, come la botega e la ostarìa. Tanti disendenti, in giro par Italia o a l’estero, ze ancora proprietari de le case, e torna ogni tanto; altri à venduo a padovani o veneziani che i ven in vacanza l’estate. Anca mi paso là le vacanze, in una casa a pochi pasi da quella de me avi, ma la zente - e questo me à tocà - savendo el me cognome (alcuni veci se ricordava el sovrano “Spigarol”, anca se i me bisnoni à lasà la montagna nel 1908) la me trata come uno de lori.

E po’ me ze vegnù interesse par la storia de la me fameja. Qualcosa me ricordava: parole de me nono, pastori, Merica ... Un me lontan cugin me à contà tante storie. Le più bele le ze stade quele de l’emigrazion. I me du bisnoni, Berna e Berneta, i ze andà 3 olte in Merica del nord, la ultima nel 1915, quando, con i schei guadagnai le do olte de prima, i se avea za trasferii in pianura, nel padovan, ma senza tanta fortuna.

Me ocupo par laoro de storia, la ze la me pasion, quindi interesarme de la storia del Veneto, nel me caso dei tre posti de la me vita: Polesine, bassa veronese, feltrino, la ze sta na cosa naturale.

Par quel che riguarda Feltrino, el fenomeno de l’emigrazion la ze stata na cosa granda, e poco importa se à interesà l’America del sud invece che quella del nord dove - e me piassaria saver parché - ze andà, contro corente, me noni. E po’, ancora, me ga colpìo el senso de la comunità, che par mi, ramengo de qua e de là, la ze na cosa estranea.

Anca par formasion culturale e politica, me son sempre considerà e sentio come “ciadino del mondo”, guardando con sospeto le comunità chiuse, troppo gelose del suo, che le tende a escludare. Nel nostro Veneto, e non solo, ghe ze tristi esempi. Ma la scoperta par mi interesante la ze stata che esiste una comunità “internazionale” tegnua assieme da na lingua.

E da allora guardo e ascolto con curiosità e interesse, me documento, zercando de imparar e de capir.”

Un’Italia con varie forme di identità. Il mondo con tutte le forme di identità italiane. Italiani, sempre più senza un territorio definito e cittadini del mondo! (Traduzione Claudio Piacentini)



Foto DePeron

- *Integrantes do terceiro grupo de professores de língua italiana (nível I) que realizaram a primeira fase do programa de treinamento.*
- *Componenti del terzo gruppo di professori di lingua italiana (livello I) che hanno effettuato la prima fase del programma di preparazione.*

UN FATTO, DI QUALITÀ

Il terzo gruppo di professori di lingua italiana degli Stati del Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e Ceará fanno i compiti a casa: qualità nell'insegnamento.

Con l'orientamento di due professoresse dell'università Ca' Foscari, di Venezia - Paola Celentin ed Elisabetta Pavan - 46 professori di lingua italiana per adulti e bambini degli Stati di Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo e Ceará hanno realizzato, dal 10 al 14 di febbraio, il corso di terzo livello patrocinato dal Governo Italiano, dentro del Progetto Paese, approvato dall'Ambasciata d'Italia in Brasile. Il corso è stato realizzato negli spazi della Pontificia Uni-

Questão de qualidade

O terceiro grupo de professores de língua italiana dos Estados do Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e Ceará cumprem a lição de casa: qualidade no ensino.

Sob a orientação de duas professoras da Universidade Ca' Foscari, de Venezia - Paola Celentin e Elisabetta Pavan - 46 professores de língua italiana para adultos e crianças dos Estados de Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo e Ceará realizaram, de 10 a 14 de fevereiro, o curso de terceiro nível patrocinado pelo governo italiano, dentro do *Progetto Paese*, aprovado pela Embaixada da Itália no Brasil. O curso foi realizado nas dependências da Pontificia Universidade Católica do Paraná, sob a

coordenação do Centro de Cultura Italiana PR/SC, nos mesmos moldes do ministrado às duas primeiras turmas, (3 a 7 de fevereiro), sob a orientação dos professores Piero Calmanti, Orietta Rossi, Francesca Pelliccia e Palmiro Sportoletti, da Universidade para Estrangeiros de Perugia, com 82 professores-alunos inscritos.

Este foi o primeiro passo - cumprido com êxito, segundo os coordenadores - de um programa de treinamento com duração de três anos, que deverá envolver todos os pro-

fessores de língua italiana que operam no Brasil em cursos patrocinados pelo governo italiano. Nas férias de julho, o treinamento será realizado para professores dos Estados do Rio grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Todos serão submetidos a um teste de verificação no final do corrente ano letivo, de acordo com o nível em que o professor foi classificado na seleção inicial (I, II e III), que respeita o grau de preparo de cada docente.

O programa tem o objetivo de dar maior qualidade ao ensino do italiano em todo o

Brasil, além de padronizar métodos, com o uso de modernos recursos como vídeo, áudio e inclusive internet. Aos professores do grupo III - o mais avançado - são ministradas também noções de cultura, história da Itália e literatura do pós-guerra, e glotodática.

Segundo o documento *Piano Paese* aprovado pela Embaixada, cerca de 38 mil pessoas estão inscritas atualmente em cursos de língua e cultura italiana subsidiados pelo governo italiano no território brasileiro. Esse número vem aumentando ano a ano, e um dos problemas sérios era a carência de professores preparados. O programa de formação e atualização de docentes visa exatamente corrigir este problema, de forma coordenada e numa dimensão nacional.



Foto DePeron

• As professoras Paola Celentin e Elisabetta Pavan, da Universidade Ca' Foscari, de Veneza, e os professores-alunos em dia de trabalho em grupos.
• Le professoressa Paola Celentin e Elisabetta Pavan, dell'Università Ca' Foscari, di Venezia, ed i professori-alumni in un giorno di lavoro di gruppo.



Fotos DePeron



versità Cattolica del Paraná, sotto la coordinazione del Centro di Cultura Italiana PR/SC, della stessa forma di quello gestito per gli altri due primi gruppi, (dal 3 al 7 di febbraio), condotti dai professori Piero Calmanti, Orietta Rossi, Francesca Pelliccia e Palmiro Sportoletti, dell'Università per Stranieri di Perugia, con 82 professori-alumni iscritti.

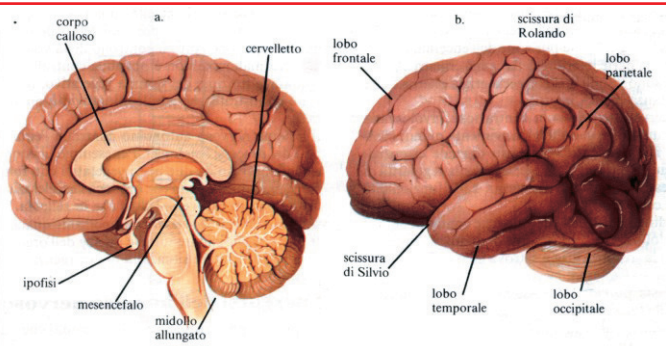
Questo è stato il primo passo - compiuto con esito positivo, secondo i coordinatori - di un programma di preparazione della durata di tre anni, che coinvolgerà tutti i professori di lingua italiana che operano in Brasile in corsi patrocinati dal Governo Italiano. Durante le ferie di luglio, il corso sarà fatto per i professori degli stati di Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Tutti saranno sottoposti ad una prova di verifica alla fine del corrente anno scolastico, in accordo con il livello nel quale il professore è stato inserito nella selezione iniziale (I, II, III), che rispecchia il livello di preparazione di ogni docente.

Il programma ha come obiettivo di dare più qualità all'insegnamento dell'italiano in tutto il Brasile, oltre che standardizzare i metodi, con l'uso di risorse moderne come video, audio ed anche internet. Ai professori del gruppo III - il più avanzato - sono trasmesse anche nozioni di cultura, storia dell'Italia, letteratura post-guerra e glottodidattica.

Secondo quanto indicato nel Piano Paese approvato dall'Ambasciata, circa 38 mila persone sono iscritte attualmente in corsi di lingua e cultura italiana sussidiati dal Governo Italiano nel territorio brasiliano.

Questo numero aumenta di anno in anno, ed uno dei problemi più seri era la mancanza di professori preparati.

Il programma di formazione ed aggiornamento dei docenti mira esattamente a correggere questo problema, in un modo coordinato ed in dimensione nazionale. (Traduzione Claudio Piacentini)



Buon appetito

Cervello: Scoperto l'ormone che, agendo su stomaco e cervello, controlla l'appetito. Secondo i ricercatori della Oregon Health & Science University di Portland, negli Stati Uniti, questo ormone, chiamato grelina, attiva particolari neuroni, che segnalano al cervello quando è ora di mangiare. La ricerca è pubblicata sull'ultimo numero della rivista *Neuron*. (Adnkronos)

BOM APETITE - Cérebro: descoberto o hormônio que, agindo sobre o estômago e o cérebro, controla o apetite. Conforme pesquisadores da Oregon Health & Science University de Portland, Estados Unidos, este hormônio, chamado grelina, ativa neurônios específicos que avisam ao cérebro quando é hora de comer. A pesquisa foi publicada sobre o último número da revista *Neuron*.

'Homo obesus'

L'obesità colpisce oggi il 9% degli italiani adulti. Ma a rischiare la malattia è addirittura il 45% della popolazione, praticamente un cittadino su due, che è in sovrappeso. E se si pensa che il numero di obesi cresce al ritmo del 25% ogni 5 anni, "si calcola che tra due secoli la patologia interesserà la maggior parte degli abitanti del pianeta. E così come dall'homo erectus si è passati all'homo sapiens, dall'homo sapiens si passerà all'"homo obesus" (Adnkronos)

HOMEM OBESO - A obesidade ataca hoje 9% dos italianos adultos. Mas à beira da doença, acima do peso, estão 45% da população, praticamente um em cada dois cidadãos. Quando se sabe que o número de obesos cresce num ritmo de 25% a cada cinco anos, calcula-se que em dois séculos a doença preocupará a maior parte dos habitantes do Planeta. Assim, como se passou do *homo erectus* ao *homo sapiens*, desse se passará ao *homo obesus*.

L'olio dell'intelligenza

Bambini più intelligenti se le mamme, durante la gravidanza e l'allattamento, integrano la loro dieta con olio di fegato di merluzzo. Sono questi i risultati di uno studio condotto dai ricercatori del *Rikshospitalet* di Oslo, in Norvegia, pubblicato sulla rivista *Pediatrics*. È noto che un particolare tipo di omega 3, chiamato acido docosaesaenoico (DHA), è importante nello sviluppo del sistema nervoso centrale. I ricercatori norvegesi hanno ipotizzato che una dieta ricca di acidi grassi negli ultimi tre mesi di gravidanza e durante i primi tre di allattamento, quando è maggiore lo sviluppo cerebrale, potrebbe migliorare le capacità intellettive dei bambini. (Adnkronos)

ÓLEO DA INTELIGÊNCIA - Crianças mais inteligentes se as mães, durante a gravidez e amamentação, integram sua dieta com óleo de fígado de bacalhau. São estes os resultados de um estudo conduzido por pesquisadores do *Rikshospitalet* de Oslo, na Noruega, publicado na revista *Pediatrics*. Sabe-se que um tipo especial de omega 3, chamado ácido docosaesaenoico (DHA), é importante no desenvolvimento do sistema nervoso central. Os pesquisadores noruegueses sugeriram que uma dieta rica de ácidos graxos nos últimos três meses de gravidez e durante os primeiros três meses de aleitamento, quando é maior o desenvolvimento cerebral, poderia melhorar a capacidade intelectual das crianças.

Vince la pizza

Un italiano su cinque (20,6%) pranza abitualmente fuori casa, preferisce la pizza e comincia a snobbare le trattorie. Piace soprattutto la colazione extradomestica che viene scelta dal 56% degli italiani anche se non costretti da impegni. Per mangiare fuori si spendono 52 miliardi di euro all'anno. Sono cifre che emergono dalla ricerca di *Ac Nielsen* commissionata da *Rimini Fiera* e presentata in apertura della 33ª Mostra Internazionale dell'Alimentazione e della 2ª edizione della *Mediterranean Seafood Exposition*. (Adnkronos)



A PIZZA VENCE - Un italiano em cada cinco (20,6%) almoça habitualmente fora de casa, prefere a pizza e começa a desprezar as trattorias. Agradá-lhe sobretudo o café da manhã fora de casa que é preferido por 56% dos italianos mesmo se não obrigados por compromissos. Para comer fora, são gastos 52 bilhões de euros por ano. São dados tirados da pesquisa realizada por *Ac Nielsen* sob encomenda da *Rimini Fiera* e apresentada na abertura da 33ª Mostra Internacional da Alimentação e da 2ª edição da *Mediterranean Seafood Exposition*.

Pesci modificati?

Trote, sardine, aringhe e salmoni modificati geneticamente 'a immagine e somiglianza' della carne. Così da associare all'alto contenuto di acidi grassi omega-3, protettivi per il cuore e attivi sullo sviluppo delle ossa, anche una certa dose di acido linoleico: tipico della carne di manzo e in grado di prevenire malattie come cancro e diabete. L'idea è di alcuni ricercatori statunitensi della Purdue University, coordinati da Paul Brown, che stanno utilizzando le sofisticate tecniche dell'ingegneria genetica per migliorare le caratteristiche nutrizionali degli alimenti che vengono dal mare.

Si legge su *Biotech.com*, notiziario di Assobiotech-Federchimica, che sono in fase di sperimentazione due pesci 'Ogm' e i primi risultati sono promettenti.

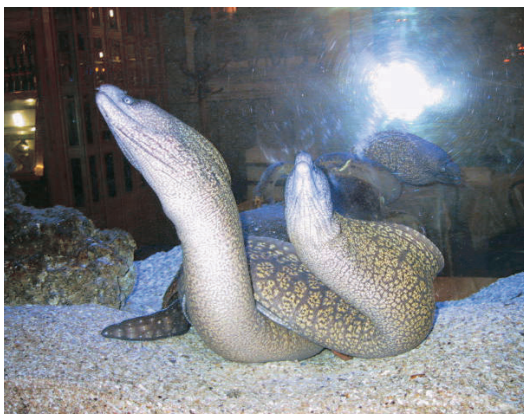


Foto DePeron

PEIXES MODIFICADOS? - Trutas, sardinhas, arenques e salmões geneticamente modificados 'à imagem e semelhança' da carne. Associando ao alto conteúdo de ácidos graxos omega-3, protetores do coração e ativos no desenvolvimento dos ossos, também uma certa dose de ácido linoléico: típico da carne de boi em condições de prevenir doenças como câncer e diabetes. A idéia é de alguns pesquisadores norte-americanos da *Purdue University*, coordenados por Paul Brown, que estão utilizando as sofisticadas técnicas da engenharia genética para melhorar as características nutritivas dos alimentos oriundos do mar. Um noticiário de *Assobiotech-Federchimica*, no site *Biotech.com*, dá conta de que estão em fase de pesquisa dois peixes geneticamente modificados e os primeiros resultados são animadores.

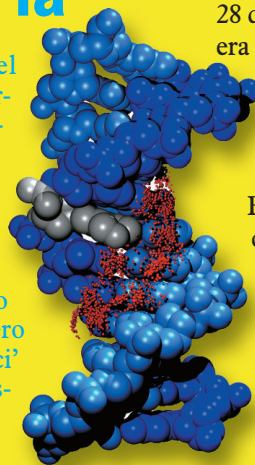
Stop caffè

Bastano due tazzine di caffè al giorno per ridurre l'efficacia delle terapie contro l'artrite reumatoide a base di metotrexato. Uno studio australiano, pubblicato sulla rivista *Arthritis & Rheumatism*, rivela che la caffeina può addirittura annullarne l'effetto perché interferisce con la sua azione terapeutica.

REDUZA O CAFÉ - Bastam duas xirinhas de café ao dia para reduzir o efeito dos tratamentos contra a artrite reumática à base de metotrexato. Um estudo australiano, publicado na revista *Arthritis & Rheumatism*, revela que a cafeína pode mesmo anular o efeito do tratamento porque interfere em sua ação terapêutica.

50 anni fa

Il 28 febbraio del 1953 veniva scoperto il Dna, e con esso il segreto della vita. Gli autori, James Watson e Francis Crick annunciarono il risultato delle loro ricerche sul numero di *Nature* che uscì il 25 aprile successivo.



HA 50 ANOS - Em 28 de fevereiro de 1953 era descoberto o DNA, e com ele o segredo da vida. Os autores, James Watson e Francis Crick anunciaram o resultado de suas pesquisas sobre o número de *Nature* que saiu na edição de 25 de abril daquele ano.

L'amico tè verde

Una tazza di tè verde per proteggere le articolazioni dall'artrite. A mettere in luce un'altra qualità di questa bevanda, già nota come amica di cuore e arterie e utile nella prevenzione di alcuni tipi di tumore, sono i ricercatori inglesi dell'università di Sheffield. Finora gli studiosi hanno dimostrato le virtù della sostanza attraverso indagini 'in provetta', ma presto passeranno ai test sull'uomo.



O AMIGO CHÁ VERDE - Uma xícara de chá verde para proteger as articulações contra a artrite. Quem coloca à luz outra qualidade dessa bebida, já conhecida como amiga do coração e das artérias e útil na prevenção de alguns tipos de tumores, são os pesquisadores ingleses da universidade de Sheffield. Até aqui os estudiosos demonstraram as virtudes da substância através de pesquisas de laboratório, mas logo passarão a realizar testes com humanos.

AMBASCIATORE A ROMA

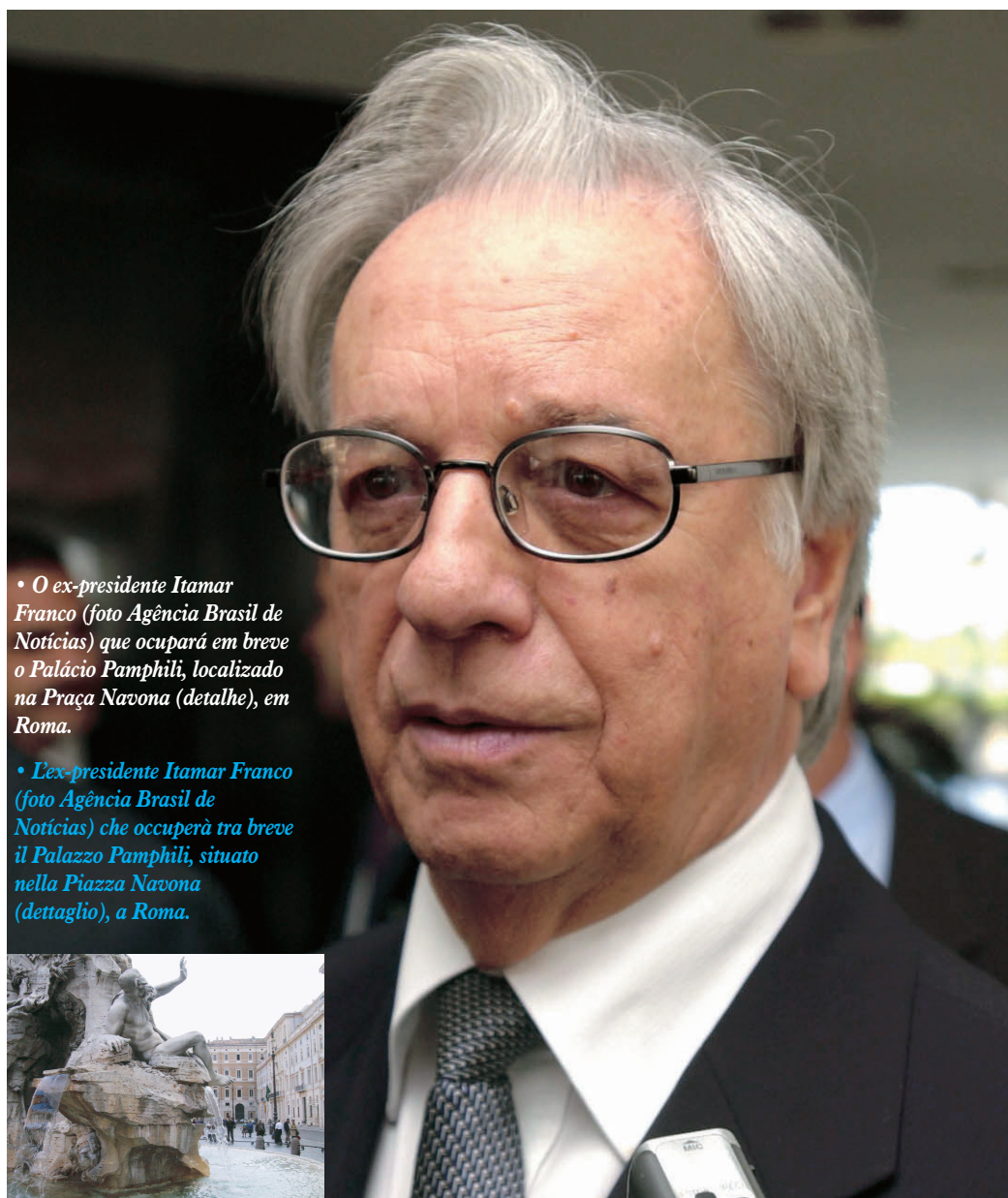
Il sogno dell'ex-presidente Itamar Augusto Cautieiro Franco, di formazione ingegnere, la cui mamma si chiamava Italia, diventa realtà. Lui è il nuovo ambasciatore del Brasile a Roma.

Sarà letteralmente come un ritorno al passato: lui che nacque dentro di una nave quando, il 28 di giugno del 1930, dall'Italia, sua mamma viaggiava tra Salvador e Rio de Janeiro, sarà il nuovo ambasciatore del Brasile a Roma.

Designato all'incarico dal presidente Luis Inácio Lula da Silva, l'ex-presidente del Brasile occuperà tra breve Palazzo Pamphili, in Piazza Navona, con il quale sempre sognò, secondo quanto affermano persone a lui vicine.

Lui ha sostituito Andrea Matarazzo, che ha ricoperto l'incarico durante l'ultimo periodo del governo di Fernando Henrique Cardoso. La posizione è privilegiata tanto per il luogo quanto per l'importanza, già che stare a Roma significa partecipare della vita di uno dei principali centri nervosi del mondo, capitale di un paese che ha molte affinità (e relazioni) con il Brasile. La sede dell'Ambasciata brasiliana nella "caput mundi" è il simbolo dell'importanza di queste relazioni. Il palazzo, comprato dal Brasile nel 1960 per circa 900 milioni di Lire, è stato in seguito completamente restaurato, ad un costo di 350 milioni di Lire (approssimativamente). Il Brasile inaugurava la sua propria casa a Roma nel novembre del 1961, dopo di averla occupata parzialmente, in affitto, dal 1920.

La storia del palazzo è molto più antica. Elegante e sobrio, fu progettato dall'architetto Girolamo Rainaldi, partendo da costruzioni già esistenti, acquistate nel 1470 dalla famiglia di Antonio Pamphili, che in esso abitò fino alla metà del XVIII Secolo. Fu residenza papale e vide molte lotte per il potere, tanto spirituale che temporale. Fu anche residenza di



• *O ex-presidente Itamar Franco (foto Agência Brasil de Notícias) que ocupará em breve o Palácio Pamphili, localizado na Praça Navona (detalhe), em Roma.*

• *Lex-presidente Itamar Franco (foto Agência Brasil de Notícias) che occuperà tra breve il Palazzo Pamphili, situato nella Piazza Navona (dettaglio), a Roma.*



Embaixador em Roma

O sonho do ex-presidente Itamar Augusto Cautieiro Franco, engenheiro de formação, cuja mãe se chamava Itália, vira realidade. Ele é o novo embaixador do Brasil em Roma.

Será como uma volta literal ao passado: ele que nasceu dentro de um navio quando, em 28 de junho de 1930, da Itália, sua mãe viajava entre Salvador e Rio de Janeiro, será o novo embaixador do Brasil em Roma. Designado para o cargo pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva, o ex-presidente

do Brasil ocupará em breve o Palácio Pamphili, na Praça Navona, com o qual sempre sonhou, segundo afirmam alguns conhecidos seus. Ele substituirá Andrea Matarazzo, que lá esteve durante o último período do governo Fernando Henrique Cardoso. A posição é privilegiada tanto pelo espaço quanto pela im-

portância, já que estar em Roma significa participar da vida de um dos principais centros nervosos do mundo, capital de um país que tem muitas afinidades (e relações) com o Brasil.

A sede da embaixada brasileira na *caput mundi* é o símbolo da importância desse relacionamento. O palácio,

comprado pelo Brasil em 1960 por cerca de 900 milhões de liras, foi em seguida completamente restaurado, a um custo de aproximadamente 350 milhões de liras. O Brasil inaugurava sua casa própria em Roma em novembro de 1961, depois de tê-la ocupado parcialmente, em regime de aluguel, desde 1920.

A história do palácio é bem mais antiga. Elegante e sóbrio, foi projetado pelo arquiteto Girolamo Rainaldi, a partir de construções já existentes, adquiridas em 1470 pela família de Antonio Pamphili, que nele habitou até a metade do século 18. Foi morada papal e protagonizou muitas lutas pelo poder, tanto espiritual quanto temporal. Foi morada também de uma das mulheres mais poderosas de Roma - a viúva Olimpia Maidalchini, conselheira do Papa Inocêncio X (Giovanni Battista Pamphili) -, numa época em que as mulheres eram muito discriminadas.

Mesmo depois que os Pamphili abandonaram o palácio como moradia, ele continuou sendo habitado por importantes figuras, como um ministro russo e, mais tarde, como sede da Academia Filarmonica Romana.



Fotos DePeron



• A Praça Navona vista de uma das janelas do Palácio Pamphili; detalhe da Fontana dei Quattro Fiumi e uma vista de um dos salões do edifício, cheio de brasileiros em visita ao então embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima.
• La Piazza Navona vista dalle finestre del Palazzo Pamphili; dettaglio della Fontana dei Quattro Fiumi e un angolo di uno dei saloni del Palazzo, pieno di brasiliani in visita all'ambasciatore di allora Paulo Tarso Flecha de Lima.

una delle donne più potenti di Roma - la vedova Olimpia Maidalchini - consigliera di Papa Innocenzo X (Giovanni Battista Pamphili) - in un'epoca in cui le donne erano discriminate.

Anche dopo che i Pamphili abbandonarono il palazzo come residenza, continuò ad essere residenza di importanti figure, come un ministro russo e, più tardi, sede dell'Accademia Filarmonica Romana.

o Piazza Navona vista da una delle finestre del Palazzo Pamphili; dettaglio della Fontana dei Quattro Fiumi ed una vista di uno dei saloni dell'edificio, pieno di brasiliani in visita dell'allora ambasciatore Paulo Tarso Flecha de Lima. (Trad. Claudio Piacentini)

EMBAIXADORES BRASILEIROS EM ROMA

Desde 1912, Itamar Franco será o 24º embaixador Brasileiro em Roma. Pela ordem decrescente, tivemos:

- Andrea Matarazzo (13/12/2001 a 16/12/2002)
- Paulo Tarso Flecha de Lima (13/06/1999 a 06/12/2001)
- Paulo Pires do Rio (11/01/1996 a 07/06/1999)
- Rubens Ricupero (19/03/1995 a 15/12/1995)
- Orlando Soares Carbonar

- (25/07/1991 a 13/03/1995)
- Carlos Alberto Leite Barbosa (19/01/1987 a 16/06/1991)
- Ramiro Elysio Saraiva Guerreiro (13/04/1985 a 15/12/1986)
- Carlos Sylvestre de Ouro Preto (09/12/1982 a 15/06/1984)
- Mario Gibson Alves Barboza (22/06/1977 a 25/11/1982)
- Jorge de Carvalho e Silva (12/06/1974 a 18/05/1977)
- Carlos Martins Thompson Flores (02/01/1968 a 25/08/1973),

- Francisco D'Alamo Lousada (21/09/1964 a 05/08/1967),
- Hugo Gouthier de Oliveira Gondim (27/04/1960 a 15/06/1964),
- Adolpho Cardozo de Alencastro Guimarães (24/02/1956 a 04/01/1960),
- Carlos Alves de Souza Filho (16/02/1950 a 20/02/1956),
- Pedro de Moraes Barros (04/05/1945 a 10/05/1949),
- Pedro Leão Velloso

- (24/04/1939 a 16/02/1941)
- Adalberto Guerra Duval (10/11/1935 a 28/01/1939)
- Alcebiades Peçanha (05/04/1931 a 23/10/1934)
- Oscar de Tefé (06/01/1923 a 04/04/1934)
- Luiz Martins de Souza Dantas (07/10/1917 a 22/12/1922)
- Pedro de Toledo (21/05/1914 a 21/07/1917)
- Alberto Fialho (01/01/1912 a 03/11/1913).



Foto Ansa

• Foto di gruppo al completo: dirigenti, piloti e progettisti della nuova Ferrari - la F2003 GA (Gianni Agnelli)

Più veloce, più compatta

La nuova monoposto, più compatta, è chiamata a battere ogni precedente record

Nata per vincere, anzi per stravincere. Ancora più veloce, più leggera, più compatta, più estrema. Con una missione che ha il sapore dell'impossibile: fare meglio della F2002, il bolide rosso che l'anno scorso ha vinto 15 gran premi su 17, record mai raggiunto in Formula Uno. E a farlo anche nel nome dell'Avvocato che non c'è più. Il Cavallino presenta il suo nuovo capolavoro a motore - la F2003 GA dedicata a Gianni Agnelli - con la rabbia e l'orgoglio di una scuderia che ha conquistato tutto ma che scende in pista ancora e sempre affamata di vittorie. Perché la Rossa dei primati sembra condannata a migliorarsi e a stupire.

E così è stato anche quest'anno, in quello che è ormai il rito della presentazione della nuova monoposto. Nel capannone della Logistica di Maranello scende il silenzio quando Michael Schumacher e Rubens Barrichello sfilano il telo-

ne che copre la nuova creatura meccanica. Quando appaiono le forme scintillanti di questa sorta di libellula di alluminio, si concretizza il nuovo miracolo nato dalla mente di Rory Byrne, il geniale progettista che - insieme al direttore tecnico Ross Brawn e al motorista Paolo Martinelli - ha rivoluzionato il mondo della Formula Uno con la sua idea di "macchina totale" nella quale ogni pezzo è in relazione con il resto. L'anno scorso si disse che quel siluro che è la F2002 aveva portato all'estremo questa filosofia. Oggi questa F2003, ancor più figlia del vento e della miniaturizzazione al servizio della velocità, dimostra che il team tecnico Ferrari non esaurisce la sua sfida tecnologica.

Lunga come una station wagon, più leggera di una piccola utilitaria ma venti volte più potente, la "Gianni Agnelli" è più lunga della sua pluridecorata sorella - 4 metri e 545 centimetri di lunghezza, un metro e 796

centimetri di larghezza, 959 centimetri dal terreno - ma appare più piccola a causa del musetto più alto e corto, dell'alettone posteriore e delle pance più ridotti e del baricentro abbassato. Anche sotto la luccicante lamiera si contano molte novità: motore, aerodinamica, telaio ancor più leggero con l'impiego di nuove leghe - in materiale composito a nido d'ape con fibra di carbonio (si parla di una zavorra di oltre cento chili per rientrare nei 600 regolamentari) - e sospensioni migliorate nel rapporto con i pneumatici Bridgestone, elemento decisivo per la conquista del podio. Tutto nella nuova vettura trasuda quindi muscolarità - con i suoi 2.997 centimetri cubici di cilindrata laddove il motore 10 cilindri a V con blocco cilindro in alluminio microfuso è stato ulteriormente migliorato - ma anche rischio, specie nel nuovo cambio fuso al titanio che permette cambi più veloci e che è stato ancora più miniaturizza-

to.

"È la miglior monoposto che abbiamo mai progettato" ammette lo stesso Byrne, "la migliore auto di sempre" gli fanno eco il responsabile del team Jean Todt e il direttore tecnico Ross Brawn mentre Schumi e Barrichello non riescono a levarle gli occhi di dosso. Lo sguardo orgoglioso del tedesco non lascia dubbi. Con questa figlia del vento - che appare come una specie di prolungamento delle sue mani e dei suoi piedi - è deciso a conquistare il suo sesto mondiale. È infatti consapevole di avere la macchina più potente e non lo nasconde: "La McLaren? Certo ha fatto dei passi avanti nelle prestazioni e i risultati nei test invernali lo dimostrano. Ma parte con la vettura vecchia mentre la Williams non mi sembra così veloce. Sarà una buona occasione per mettere punti da parte". "Le gare le vincono le macchine belle e questa è bellissima" commenta entusiasta Barrichello che saluta anche l'arrivo in scuderia del connazionale Felipe Massa, nuovo collaudatore, insieme con Badoer, delle monoposto. Un grintoso ragazzo che viene considerato dai più la nuova promessa delle Rosse.

Una presentazione dominata dall'entusiasmo, dunque, ma anche dall'emozione per quelle iniziali GA, Gianni Agnelli, spuntate a sorpresa nella sigla della nuova vettura. L'omaggio del Cavallino al grande artefice del suo ritorno al successo con i sette mondiali vinti negli anni '90. "Siamo orgogliosi di essere nel Gruppo Fiat - ha detto il presidente Luca Cordero di Montezemolo -, senza di esso la Ferrari non sarebbe dov'è. È per questo che ho sentito il dovere di dedicare questa macchina, così come abbiamo fatto con la Enzo, a una persona che ci manca." (AGI - Agenzia Giornalistica Italia)

ROMA, gennaio 2003:

1 e 4 - Da Fausto Sarli creazioni moderne e lineari alternate ad altre geometricamente morbide per una donna poetica e malinconica; **2** - Alessandro Consiglio ha ideato, per la sua elfa post-moderna, un abito argentato in tessuto e legno; **3** - Per Raffaella Curiel un raffinatissimo viaggio nel sud est asiatico con abiti di paglia naturale, tele di seta, organze, sete crude con stampe e dipinti a mano e nei colori dell'arcobaleno; **4** - Molto applaudita la moda abbagliante e tagliente dell'esordiente Gaetano Navarra con le sue super eroine in stile Blade Runner; **6** - Gianni Calignano ha mandato in passerella bambole-regine con abiti fastosi, corsetti impreziositi, risplendenti di paillettes e acconciature ingombranti e sontuose.

(Servizio fotografico AGI)



1



2

MODA Roma

3



4



5

6





a cura di

GENS

FERRO

Diffuso ampiamente nelle regioni del nord (Veneto, Liguria, Piemonte e Lombardia) ma anche in Campania e in Sicilia, anch'esso trae il suo significato dai mestieri del ferro, ampiamente diffusi e valorizzati soprattutto in epoca medievale. Le varianti principali del cognome Ferro sono: *Ferri*, *Ferroni* e *Ferretti* (diffusi anche nelle regioni del centro), *Fierro*, *Ferraiuoli* e *Ferraioli* (in Campania), *Ferron* e *Ferretto* (concentrati in Veneto), *Ferrini* e *Ferrati* (in Toscana ed Emilia), *Ferin* e *Ferrin* (in Veneto e Friuli).

Amplamente difundido nas regiões do Norte (Vêneto, Ligúria, Piemonte e Lombardia) mas também na Campânia e na Sicília, também esse sobrenome busca seu significado nas atividades ligadas ao ferro, amplamente difundidas e valorizadas sobretudo na Idade Média. As variantes principais do sobrenome Ferro são: *Ferri*, *Ferroni* e *Ferretti* (difusos também nas regiões do centro), *Fierro*, *Ferraiuoli* e *Ferraioli* (na Campânia), *Ferron* e *Ferretto* (concentrados no Veneto), *Ferrini* e *Ferrati* (na Toscana e Emilia), *Ferin* e *Ferrin* (no Vêneto e Friuli). (DP) □

SCAPIN

Il cognome, molto diffuso in Veneto, soprattutto nelle province di Padova e Vicenza, potrebbe derivare dal termine *scabimus*, adattamento in latino medievale dal franco *Skabins*, attestato nella legislazione longobarda ad indicare una categoria di funzionari minori che formavano un collegio competente in materia di azioni giudiziarie. Un'altra interpretazione vede il cognome derivare dal termine *scapinus*, "scappino", voce dialettale per indicare il pedule, cioè la parte della scarpa o del calzino che ricopre il piede. Il cognome è diffuso a partire dal 1500 ed ha alcune varianti, come *Scapinello* (provincia di Treviso e Udine), *Scapinelli* (provincia di Modena e Bologna), *Scabin* (concentrato in provincia di Rovigo), *Scappin* (provincia di Treviso), *Scappini* (provincia di Verona e Firenze).

O sobrenome, muito difundido no Vêneto, sobretudo nas províncias de Pádua e Vicenza, poderia derivar do termo *scabimus*, adaptação em latim medieval do termo franco *Skabins*, comprovado na legislação longobarda para indicar uma categoria de funcionários menores que formavam um colégio competente em matéria de ações judiciais. Uma outra interpretação vê o sobrenome derivar do termo *scapino*, forma dialetal para indicar a língua do calçado - a parte que cobre o pé. O sobrenome é difundido a partir do ano 1500 e tem algumas variantes como *Scapinello* (provincia de Treviso e Udine), *Scapinelli* (provincia de Módena e Bolonha), *Scabin* (concentrado na provincia de Rovigo), *Scappin* (provincia de Treviso), *Scappini* (provincias de Verona e Firenze). (DP) □

CAMILLO

Diffuso a Roma, a San Severo (provincia di Foggia) e nell'area veneziana (Venezia, Jesolo, Eraclea), trae la sua origine dal nome personale, cognomen e soprannome *Camillus*, già in uso in epoca latina, forse di tradizione etrusca se non addirittura orientale. I camilli nell'antica Roma erano dei giovani "apprendisti", assistenti delle cerimonie religiose. Il nome proprio - e in seguito anche il cognome - venne ripreso da Marco Furio Camillo, conquistatore di Veio e vincitore degli Etruschi, e da Camilla, la mitica guerriera amazzone figlia del re dei Volsci che nell'Eneide morì combattendo contro i Troiani. Il nome e il cognome *Camillo* si diffusero soprattutto grazie al culto e alla devozione per San Camillo de' Lellis, nato a Bucchianico in Abruzzo, fondatore dell'Ordine dei Chierici Regolari Ministri degli Infermi approvato da Sisto V il 18 marzo 1586.

Difundido em Roma, em São Severo, (provincia de Foggia) e na área veneziana (Veneza, Jésole, Eraclea), tem sua origem no nome pessoal, sobrenome e apelido *Camillus*, já em uso em época latina, talvez de tradição etrusca, se não mesmo oriental. Os *camilli* na Roma antiga eram jovens aprendizes, assistentes das cerimônias religiosas. O nome próprio - e em seguida também o sobrenome - vem de Marco Furio Camillo, conquistador de Veio e vencedor dos Etruscos, e de Camilla, a mítica guerreira amazônica, filha do rei dos Volscos que, na Eneida, morreu combatendo contra os troianos. O nome e o sobrenome *Camillo* foram difundidos principalmente graças ao culto e à devoção a São Camillo de Lellis, nascido em Bucchianico, no Abruzzo, fundador da Ordem dos Clérigos Regulares Ministros dos Enfermos, aprovada pelo papa Sisto V em 18 de março de 1586. (DP) □

MAGAGNIN

Diffuso principalmente in Veneto (e a Milano), nelle province di Treviso (Cison di Valmarino e Vittorio Veneto), Verona e Vicenza, deriva dal cognome *Magagna*, maggiormente diffuso nelle province di Verona e Padova (comune di Conselve). I cognomi derivano dal verbo *magagnare*, "danneggiare, rovinare", derivato dal francese antico *mahaignier*, a sua volta influenzato dalla tradizione provenzale e germanica. Il cognome venne adoperato come soprannome in seguito alla diffusione e alla celebrità di alcuni romanzi cavallereschi: per esempio, nel "Ciclo della Tavola Rotonda", il re Mordrain dopo essere stato ferito e accecato da un angelo viene chiamato il Re Magagnato. Altre varianti sono i cognomi *Magagnato* (presente a Cona e Cavarzere in provincia di Venezia), *Magagnino* (concentrato in provincia di Lecce), *Magagnini* (nelle Marche, Toscana e Lazio) e *Magagnotti* (concentrato nella provincia di Verona).

Usado principalmente no Vêneto (e em Milão), nas províncias de Treviso (Cison di Valmarino e Vittorio Veneto), Verona e Vicenza, deriva do sobrenome *Magagna*, mais difundido nas províncias de Verona e Pádua (município de Conselve). Os sobrenomes derivam do verbo *magagnare*, isto é, estragar, arruinar, derivado do francês antigo *mahaignier*, por sua vez influenciado pela tradição provençal e germânica. O sobrenome é usado como apelido na esteira da difusão e devido à celebridade de alguns romances de cavalaria: por exemplo, no *Ciclo della Tavola Rotonda*, o rei Mordrain, depois de ter sido ferido e cego por um anjo passa a ser chamado de *Rei Magagnato*. Outras variantes são os sobrenomes *Magagnato* (presente em Cona e Cavarzere, na provincia de Veneza), *Magagnino* (concentrado na provincia de Lecce), *Magagnini* (nas Marcas, Toscana e Lácio) e *Magagnotti* (concentrado na provincia de Verona). (DP) □

SOBRENOMES JÁ ABORDADOS POR GENS: Bailone, Damiani, Grande, Michelon ^(Iniseme n° 29); Lorenzi, Pegoraro, Alessandri, Soldati ⁽³⁰⁾; Baroni, Lonardoni, Piazza, Tesser ⁽³¹⁾; Cassanelli, Scarpellini, Pavanello, Baldissera ⁽³²⁾; Beltrami, Miotto, Santin, Spagnol ⁽³³⁾; Maestrelli, Viggiano, Orsi, Bertoldi ⁽³⁴⁾; Feltrin, Zancarli, Benato, Mazzola ⁽³⁵⁾; Piccoli, Giglioli, Severino, Carli ⁽³⁶⁾; Zagonel, Bettin, Nardi, Guzzoni ⁽³⁷⁾; Sgrò, Marchiori, De Angelis, Carnasciali ⁽³⁸⁾; Storti, Mafessolli, Fabris, Caruso ⁽³⁹⁾; Meneghin, Biasini, Visintainer, Piano ⁽⁴⁰⁾; Sanguineti, Pegoraro, Borghesan, Coletti ⁽⁴¹⁾; Pau, Savelli, Faccin, Boschiero ⁽⁴²⁾; Toffol, Zucchinielli, Poletto, Bort ⁽⁴³⁾; Tondello, Bernieri, Forti, Prado ⁽⁴⁴⁾; Raitano, Gallina, Bosello, Gasparato ⁽⁴⁵⁾; Tormena, Manera, Canever, Giacomazzi ⁽⁴⁶⁾; Taverna, Guerra, Cappellari, Longato ⁽⁴⁷⁾; Pansolin, Fior, De Biasi, Campese ⁽⁴⁸⁾; Savella, Graco, Berton, Leoni ⁽⁴⁹⁾; Gatto, Cavallo, Bianco, Romani ⁽⁵⁰⁾

RICERCHE GENEALOGICHE E DOCUMENTARIE

Il sito GENS (<http://gens.labo.net>) è realizzato dalla ditta italiana Labo: è di facile consultazione e consente di conoscere origine, etimologia, onomastico e curiosità sui nomi propri e di visualizzare diffusione e distribuzione dei cognomi in Italia. Il risultato appare immediatamente: semplici mappe colorate rappresentano la distribuzione del cognome prescelto su tutto il territorio italiano. Il sito offre una serie di servizi a pagamento nell'ambito delle ricerche genealogiche e documentarie svolte su tutto il territorio italiano, pensate per tutti gli italiani che desiderano ricostruire la loro storia familiare o più semplicemente riprendere i contatti con le proprie origini: in questo senso GENS si è specializzato nel recupero della documentazione necessaria per l'ottenimento della cittadinanza italiana, incontrando numerosi consensi, soprattutto tra gli oriundi italiani residenti nelle Americhe. L'indirizzo web di Gens è: <http://gens.labo.net>

Encaminhe seu pedido à redação ou pelo nosso E-Mail. A publicação do significado de seu sobrenome é gratuita. Pesquisas mais aprofundadas (não gratuitas) ou a procura de documentos necessários ao processo de reconhecimento da cidadania italiana devem ser endereçados à GENS.

Terminiamo il capitolo delle Repubbliche Marinare presentandovi Genova e Venezia.

GENOVA - Da sempre Genova (regione Liguria) ha vantato una ricca e gloriosa tradizione marinara che ha portato, fin dalle origini, le navi genovesi a solcare i mari più lontani. La grandezza navale e coloniale di Genova ha inizio con la sua partecipazione alle Crociate. Nel giro di tredici anni si contano ben otto spedizioni, tra cui quella di Antiochia (1097dC.). Da queste Genova trasse immense ricchezze ed anche il controllo di colonie e basi commerciali in Oriente ed in Africa settentrionale (*Nella fig. 1 il gonfalone della città*).

L'imperatore tedesco Federico Barbarossa riconobbe il ruolo conquistato dalla città, tanto che il 9 giugno 1162 concesse l'autonomia al Comune ed il dominio sul territorio che si estende da Monaco a Portovenere.

Nell'atto di riconoscimento si legge: "poichè abbiamo udito che la città di Genova fin dalla sua fondazione ha levato il capo al di sopra delle altre città marittime e si distingue per opere di virtù e di molta probità per terra e per mare in ogni tempo, piacque alla nostra Maestà di avere la fedeltà di sì grandi persone, cioè di tutti i Genovesi e di conservarla con ogni benevolenza e di compensare tutti i Genovesi con congrui riguardi e maggiori benefici".

La splendida vittoria ottenuta su Pisa (1284) segnò per la città l'inizio di un lungo pe-



Venezia in una stampa dell'epoca.

Le quattro Repubbliche Marinare (Genova e Venezia)

riodo di dominio sul Mare Tirreno e nei principali traffici commerciali mediterranei. I secoli XII e XIII vedono il massimo fiorire della potenza genovese, conosciuta come "La Superba" e che Petrarca definì "Città regale" e "Signora del mare". Anche la Sardegna e la Corsica erano sotto il suo controllo. (*Nella fig. 2 la città in una stampa dell'epoca*).

La figura più importante dedita all'esercizio del governo della Repubblica era il Doge. Il primo Doge fu Simon

sa, i suoi interessi iniziarono a scontrarsi con quelli di Venezia. La crescente forza portò i Genovesi ad estendere i propri commerci al Mediterraneo Orientale, mercati tradizionalmente controllati da Venezia. Nel 1298, vicino all'isola di Curzola, nella costa Dalmata, le navi della "Serenissima" (Venezia) furono battute da quelle della "Superba".

Nel secolo successivo Genova raggiunse il suo massimo splendore. La sua rete commerciale si estendeva da Costantinopoli ad alcune città della Crimea, dall'Armenia alla Siria che erano popolate da famiglie genovesi.

Ma anche Genova (come Amalfi e Pisa) non seppe sottrarsi alle lotte interne per il potere tra "guelfi" e "ghibellini" che la indebolirono. (*Nella fig. 3, La*

Lanterna, simbolo di Genova)

La rivalità con Venezia sfociò nuovamente in una guerra, la "guerra di Chioggia", terminata nel 1381, dalla quale Genova uscì senza più di forze.

VENEZIA - La fondazione di Venezia (regione Veneto) è da collegarsi alle invasioni barbariche (V e VI sec. dC.), in particolare degli Unni di Attila che costrinsero gli abitanti del Veneto a rifugiarsi nelle isole lagunari e, al crescere delle comunità, a fondarne una unica, Venezia. La città era sotto la protezione dell'Impero Bizantino ma, la distanza dalla capitale, le permetteva una certa autonomia. I veneziani si costituirono in un Parlamento, a cui capo vi

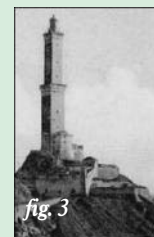


fig. 3



fig. 2

Boccanegra, 1339.

Ma, eliminate Amalfi e Pi-

ERRATA CORRIGE
Alla pag. 34 del numero di febbraio 2003 è stata erroneamente omessa la parte finale dell'articolo sulle Repubbliche Marinare. La frase completa è: "...La flotta stefaniana era temutissima in tutto il Mediterraneo e contribuì valorosamente alle guerre di religione contro gli arabi (musulmani) in Spagna, a Lepanto, a Tunisi". Ce ne scusiamo con i nostri lettori.

era il “Dux” (dal latino Duce, Comandante) ed il “Maggior Consiglio”, organo collegiale esecutivo. Agli inizi dell’XI sec. la città fu impegnata in una dura lotta contro i pirati illirici e seppe conquistare il controllo del Mar Adriatico.

Come Genova, anche la RM di Venezia ebbe nelle Crociate una buona occasione per sviluppare i suoi commerci nell’Oriente. (Nella fig. 4, il gon-



fig. 4

falone della città). Particolarmente favorevole si presentò la Quarta Crociata, bandita dal Papa Innocenzo III nel 1202. I Crociati, non disponendo di mezzi per andare in Terrasanta, chiesero aiuto a Venezia. Il Doge Enrico Dandolo promise di mettere a disposizione le navi della Repubblica, a condizione che i Crociati aiutassero i veneziani a rioccupare la città di Zara che si era ribellata. Espugnata Zara il Doge si valse ancora dei Crociati per assicurarsi il miglior controllo delle rotte. Occupò le più importanti isole del Mar Egeo e si assicurò il dominio sul Bosforo e sui Dardanelli. Le sue navi mercantili portavano in Europa la seta della Cina, i tappeti della Persia, le spezie dell’India, i profumi dell’Arabia. La Repubblica controllava il commercio da e per l’Occidente di ferro, rame, legname, pe-

sce, sale, schiavi, tessuti, vini. Il suo attrezzatissimo arsenale riusciva a fabbricare una nave (galea) al giorno: primato non raggiunto in quei tempi da nessun’altra città marinara dell’Europa.


Anche le tecniche di costruzione navale dei maestri d’ascia della Repubblica erano rinomate in tutta Europa. Nei cantieri si utilizzava infatti un sistema di parti intercambiabili per la realizzazione delle imbarcazioni. Ogni albero era tagliato in misura standard ed in tutti i porti del mondo erano disseminati centri di assistenza, dove Venezia teneva i pezzi di ricambio per le sue navi (dall’Africa all’Inghilterra, ovunque dove una sua nave potesse arrivare).

Quando Venezia affermò il proprio dominio, le Repubbliche di Amalfi e Pisa erano già sulla via del declino. Unica sua rivale fu Genova, con cui ebbe ripetuti scontri e sulla quale si impose definitivamente con la vittoria nella “Guerra di Chioggia”, terminata nel 1381 con la mediazione di Amedeo VI di Savoia. I guadagni procurati dai grandi traffici commerciali permisero al governo di Venezia di abbellire la città con palazzi sontuosi.

Per proteggere i loro traffici commerciali sul mare, i veneziani istituirono il cosiddetto “servizio di polizia sul mare”. Esso era affidato a pattuglie di vigilanza, composte di solito da 10 navi. Queste perlustravano continuamente i mari dove passavano le navi mercantili della Repubblica.

La potenza commerciale di Venezia decadde solo dopo la scoperta dell’America, che causò la perdita di importanza del Mar Mediterraneo nei commerci, a vantaggio dell’Oceano Atlantico.

Con il Patrocinio

Università degli Studi di Camerino *Comune di Belforte all'Isauro*

CENTRO DI LINGUA E CULTURA ITALIANA GIACOMO LEOPARDI BELFORTE ALL'ISAURO



Viaggi-studio in Italia

I CCI organizza gruppi di studenti interessati allo studio della lingua italiana in Italia. La località si chiama Belforte all'Isauro (Marche) dove gli studenti trascorrono un mese di studio della lingua e di approfondimento della cultura italiana nella scuola “Giacomo Leopardi” e, nei fine settimana, possono viaggiare. La responsabile di questi viaggi, nonché accompagnatrice, è la Sig.ra Laura Piazzetta, il prossimo viaggio sarà a maggio 2003 e si stanno già chiudendo le iscrizioni. Informatevi allo 0xx41/330 1592 o 0xx41/333 1696.

Corso di italiano a distanza

Il Centro di Cultura Italiana PR/SC, tra i vari corsi offerti, ne ha uno a distanza. Il semplice acquisto del CD-ROM del corso dà diritto ad un accompagnamento settimanale da parte del Prof. Alvaro Grites, organizzatore del corso. Informatevi presso la nostra segreteria allo 041/332 1332 o via e-mail all’indirizzo cciprsc1@rla13.pucpr.br con il Professore stesso.

Brava Gente dei Piccoli

Queste pagine di Brava Gente sono dedicate ai nostri lettori più piccoli. Contengono informazioni di cultura generale, storie e leggende italiane.

Terremoti e vulcani



l'acqua bolle troppo. Così, sotto terra, i materiali vulcanici fanno ballare il coperchio di rocce che hanno sopra.

IL TERREMOTO DEL MARE - Il terremoto può avvenire anche sotto i mari. Allora i movimenti delle

UN NEMICO NASCOSTO - Come mai questi antichi templi dalle colonne così grosse e robuste sono crollati? Chi li ha distrutti? È stata la guerra? No, è stato il terremoto. Una grande scossa improvvisa, la terra sobbalza e in un attimo anche le costruzioni più robuste, come questi grandi monumenti, crollano. Nel corso dei millenni molte antiche tracce delle costruzioni dell'uomo sono andate distrutte a causa di terremoti.

NIENTE RESISTE - Anche oggi intere città moderne possono essere distrutte e rase al suolo dalle scosse. I terremoti avvengono abbastanza spesso, specie nelle zone in cui esistono i vulcani che eruttano lava incandescente. È quasi impossibile prevedere quando arrivano, si tratta di grossi movimenti che avvengono sotto la crosta terrestre, là dove esistono anche le spaccature da cui esce la lava.

PERCHÉ LA TERRA TREMA - Certi terremoti colpiscono in maniera fortissima, con scosse che fanno crollare persino i palazzi delle città. Le vittime allora sono molte, perché tanta gente rimane schiacciata sotto le macerie delle case

che crollano. A volte il terremoto succede perché un punto della crosta terrestre sprofonda all'improvviso.

COME UN COPERCHIO - Spesso il terremoto avviene nelle zone vicine ai vulcani,



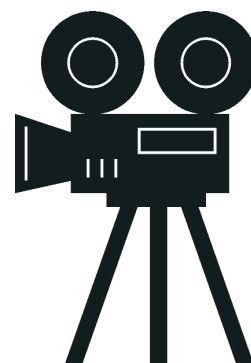
dove ci sono spaccature profondissime, da cui esce la lava incandescente. Succede come nelle pentole che fanno ballare il coperchio quando

rocce si comunicano all'acqua, e questa si rimescola tutta, formando in superficie onde altissime che rovesciano anche le navi più grosse. È il maremoto! Le onde poi si abbattono sulla costa, precipitando sulle case e sulle piante come un'enorme montagna d'acqua, provocando danni tremendi.

SOTTO LE ROCCE - I vulcani a volte possono provocare gravi danni, quando eruttano moltissima lava e cenere. Ma perché eruttano fuoco? Che cosa si nasconde sotto le rocce, nelle viscere della terra? È difficile saperlo, ma i vulcani e i terremoti ci mostrano che sotto i nostri piedi non è tutto immobile e tranquillo come si potrebbe pensare. Qualcosa, al centro della terra, ribolle e tenta di uscire. E qualche volta, lungo i camini dei vulcani, ci riesce: è il momento in cui un vulcano entra in eruzione, vomitando materiali incandescenti.



La rubrica del perché e del come



Chi ha inventato il cinema?

Nel 1891 Thomas Edison aveva brevettato il cinetoscopia, un apparecchio che possedeva già molte caratteristiche tecniche delle moderne macchine da presa, ma fu il lancio del "Cinématographe" dei fratelli Lumière a Parigi nel 1895, con le proiezioni su uno schermo per un largo pubblico, a decretare la nascita del cinema, la nuova arte per le masse. Mancava solo l'invenzione di un sistema di registrazione e sincronizzazione del sonoro - i futuri Vitaphone nel 1926 e Movietone nel 1931 - a far sì che le fondamenta del cinema moderno fossero completate.

Soluzione del cruciverba di pag. 37

N	A	S	S	A	U	C
C	I	C	L	I	C	O
R	G	O	L	O	N	
I	B	N	E	S	S	I
T	R	A	T	T	A	T
M	O	N	E	T	A	R
I	D	N	A	S	E	
C	O	N	T	R	A	S
A	A	I	E	L	L	O

Favole e leggende

Il cerbiatto ed il cervo



Un bellissimo cerbiatto dal manto scuro e con delle stupende macchioline bianche sul dorso viveva con la sua famiglia in una meravigliosa foresta con un ricchissimo sottobosco che offriva cibo in abbondanza. Il cerbiatto ammirava il suo caro babbo e desiderava diventare grande e forte proprio come lui aspettando con ansia che gli spuntassero, finalmente, le stesse lunghissime corna che tutti invidiavano al suo genitore. Nell'impazienza di quel momento egli seguiva costantemente il grosso cervo cercando di imitarlo in ogni cosa. Durante un bel mattino di fine inverno, mentre il grande cervo brucava tranquillo le foglie dei cespugli più bassi in compagnia dell'inseparabile figliolo, un possente ruggito squarciò il silenzio della foresta. Era un leone! Il cerbiatto sconcertato osservò il suo babbo e, con enorme stupore, scoprì che questi tremava come un fuscello al vento. Sì, il suo venerato papà aveva paura! Come era possibile? Ma prima ancora che egli potesse chiedergli spiegazioni il cervo gridò al figlio:

- Corri! - e si lanciò in una velocissima fuga. Il cucciolo, obbediente, lo seguì con le lacrime agli occhi per la vergogna e la delusione.

Quando finalmente si fermarono il cervo si avvicinò al figlio e scorgendo il suo pianto gli parlò con voce dolce:

- Piccolo mio, questa paura che tu disprezzi ci ha salvato la vita. Quel leone non avrebbe avuto pietà di noi e ci avrebbe sicuramente sbranati se non fossimo fuggiti. A volte bisogna ingoiare il proprio orgoglio e sapersi arrendere di fronte a chi è più forte di noi. Questo significa diventare adulti e saggi.

Quelle parole consolarono il cerbiatto. Adesso ammira ancora di più quel suo babbo che non aveva esitato a dimostrarsi un fifone rischiando di perdere la stima del figlio pur di salvargli la vita. Questo era il vero coraggio.

Corso di italiano per bambini

I genitori interessati a fare conoscere ai propri figli la lingua italiana possono trovare nel CCI un corso specifico per bambini. Il corso è di due anni e mezzo per i più piccoli, due anni per gli adolescenti. Momentaneamente il corso è dato solo alla PUC (Curitiba). Informatevi presso la segreteria del CCI 041/ 330 1592. La coordinatrice dei corsi dei bambini è la Prof.ressa Marcelaine Paganini.

Lo spazio degli studenti

Qui, cari studenti, potrete pubblicare i vostri lavori scritti: poesie, racconti, ricerche, ecc.. I materiali sono pubblicati come ricevuti, con tutte le licenze di prosa o poetica.

"CANTI PER UN VIAGGIO ALL'ALTRO LATO DEL MONDO"

4° Canto

Prima refezione

I - In questa collina dove il mondo è visto giacciono piantate nella terra casta le nostre speranze future, zittitevi fratelli e guardate al domani, passate di mano in mano il pane nero che ci alimenta...
Germogli di Dio, Nostro Signore, state in silenzio e vedete il viso pallido dei fratelli lasciati nell'acqua

II - In questa collina dove il mondo è visto giacciono piantate nella terra casta le nostre speranze future, zittitevi fratelli e guardate al domani, passate di mano in mano il calice di legno con l'acqua che spegne la nostra sete...
Germogli di Maria, Madre di Gesù Cristo, state in silenzio e vedete il viso magro di quelli che conquistarono la terra.

III - In questa collina dove il

mondo è visto giacciono piantate nella terra casta le nostre speranze future, zittitevi fratelli e guardate al domani, passate di mano in mano la carne che è il corpo del figlio di Dio...
Germogli della Santissima Trinità, state in silenzio e vedete il volto triste di quelli che lasciarono le famiglie per l'oltre mare.

IV - In questa collina dove il mondo è visto giacciono piantate nella terra casta le nostre speranze future, zittitevi fratelli e guardate al domani, passate di mano in mano il crocifisso, simbolo puro della salvezza degli uomini...
Germogli del Destino, dati per l'imminenza di Dio, state in silenzio e ascoltate l'orazione della comunione.

G. Moraes (Curitiba-corso regolare)

Concorso a premi "Trova il contrario".

Ogni mese vi indichiamo 10 parole delle quali voi dovreste dirci il contrario. Le risposte devono essere inviate alla segreteria del Centro di Cultura Italiana PR/SC, concorso "Trova il contrario", Rua Imaculada Conceição, 1155-DCE-Prado Velho-Curitiba per posta o di persona. Una giuria stabilirà le risposte corrette premiando le prime cinque risposte complete che perverranno con un libro in italiano.

Contrari delle parole pubblicate nell'edizione di febbraio: *fame-sazieta, distratto-attento, cima-fondo, comune-particolare, nudo-vestito, segreto-noto, tranne-compreso, allora-adesso, egoismo-altruismo, evitare-affrontare.*

Vogliamo sottolineare che frequentemente, gli aggettivi, a seconda del nome a cui si associano, possono avere diversi contrari.

Le parole di questo mese: *annoiarsi, rattristare, legare, pessimo, convincere, spogliarsi, premio, nord, gremio, diavolo.*

Mandiamo un saluto a tutti quelli che ci scrivono.

Cinema

Recensioni di grandi film italiani e attività del CCI

Questa rubrica presenta alcuni film importanti nella storia della cinematografia italiana.

I film di questo mese: "L'uccello dalle piume di cristallo", di Dario Argento; "Scherzo del destino in agguato dietro l'angolo come un brigante da strada", di Lina Wertmüller; e "Il tè nel deserto", di Bernardo Bertolucci. Le nostre recensioni sono tratte da "Il Mereghetti - Dizionario dei film 2000" Edizioni Baldini & Castoldi.

■ **L'UCCELLO DALLE PIUME DI CRISTALLO** - Anno 1970. Regista Dario Argento. Attori principali: Tony Musante, Suzy Kendall, Enrico Maria Salerno, Umberto Raho, Eva Renzi, Mario Adorf. Trama: dopo aver sventato un omicidio, il giornalista Sam Dalmas si improvvisa detective per scoprire l'autore degli assassini misteriosamente legati ad un quadro, cercando disperatamente di ricordare un particolare, fondamentale alla soluzione del caso. Durata: 96 minuti. Genere: orrore. "L'uccello dalle piume di cristallo" è il primo film del grande regista italiano di film-horror Dario Argento.



La locandina del film.

■ **SCHERZO DEL DESTINO IN AGGUATO DIETRO L'ANGOLO COME UN BRIGANTE DA STRADA**. Anno 1983. Regista Lina Wertmüller. Attori principali: Ugo Tognazzi, Piera Degli Esposti, Renzo Montagnani, Gastone Moschin, Antonella D'Adostino, Roberto Herlitzka, Enzo Jannacci, Valeria Golino, Livia Cerini. Trama: un Ministro degli Interni, rimasto chiuso nell'auto blindata, viene ospitato con il veicolo nella caotica villa di un

deputato. Commedia satirica che chiama in causa tutto: dal ministro al portaborse, dal terrorista al capitano della Digos (la polizia investigativa) senza risparmiare nessuno nelle critiche al sistema. Durata: 110 minuti. Genere: commedia satirica.

■ **IL TÈ NEL DESERTO** - Anno 1990. Regista: Bernardo Bertolucci. Attori principali: Debra Winger, John Malkovich, Campbell Scott, Jill Bennett, Timothy Spall, Eric Vu-An. Trama: Verso la fine degli anni quaranta, Port e sua moglie Kit compiono con l'amico Tunner un viaggio nel Nord-Africa per cercare di salvare il loro legame, ormai privo di simboli. L'esperienza sarà all'insegna della perdita: Port muore di febbre tifoidea e Kit si abbandona alla malia del deserto. Durata: 137 minuti. Genere: dramma introspettivo.

FRANCISCO BELTRÃO

• Nuova sede

L'inaugurazione è stata fatta il 12 dicembre scorso. È dal 1997 che il CCI opera a Francisco Beltrão ed ha già diplomato più di 200 alunni. Responsabile è la Prof.ssa Suor Laura Giuseppina Curcio che in occasione dell'evento ha consegnato i diplomi agli alunni che hanno terminato il corso nel 2002. Presenti il Sindaco della città, Vilmar Cardoso ed il "Coral Musicanti", di musica italiana. Padre Luís Bernetti ha benedetto la nuova sede sottolineando l'importanza del CCI PR/SC come centro culturale e nel contribuire all'unione dei popoli.

• Portale italiano

Sempre il 12 dicembre, a Francisco Beltrão, si è inaugurato il Portal Italiano nel quartiere Alvorada della città. Erano presenti le autorità civili e religiose. Il "Coral Musicanti" ha animato la festa con canzoni italiane.

Internet

Indirizzi utili

Qui di seguito trovate alcuni indirizzi utili di siti. In questo numero l'argomento è il cinema:

- www.imdb.com
- www.35mm.it, www.filmfestivals.com,
- www.cinecittà.com, www.filmsite.org,
- www.oscar.com, www.comingsoon.net,
- www.cinematografo.it,
- www.primissima.it,
- www.cod.it,
- www.ottoemezzo.com,
- www.sundancechannel.com,
- www.luice.it,
- www.labiennale.com,
- www.multiplexarcadia.it,
- www.tempiodermi.com

1	2	3	4	5	6	7
	8					9
10		11				12
13	14		15		16	
17		18				
19						20
21			22		23	
24		25				26
		27				

Enigmistica

A pag. 35 trovate la soluzione del cruciverba.

ORIZZONTALI: 1 Capitale delle Bahamas. 8 Ricorrente periodicamente. 11 L'obiettivo del centravanti della Nazionale Bobo Vieri. 12 Si oppone a off nei tasti degli elettrodomestici. 13 Dentro il cibo. 15 Concatenazioni tra eventi. 17 Lavorata, preparata. 19 Claude, grande pittore francese. 20 Arezzo. 21 Una mezza idea. 22 I Nuclei AntiSofisticazione dei Carabinieri. 24 Guerrieri centroamericani. 27 Un Maurizio delle fiction.

VERTICALI: 2 Avanti Cristo. 3 Signore in breve. 4 Insoddisfatti. 5 Attirare con promesse favolose. 6 Le vocali di tutti. 7 Imprimere una moneta. 9 Il bordo della terraferma. 10 La sezione composta da basso e batteria. 14 Lo fa "buono" la gallina vecchia. 16 Iniziali dell'attore Accorsi. 18 Ancona. 23 Abbreviazione di Salvatore. 25 Il sodio. 26 Centro di Oslo.

Il Centro di Cultura Italiana Paraná - Santa Catarina, ente che ha come obiettivo la diffusione della lingua e della cultura italiana, promuove un

Corso di Restauro Architettonico e Scultoreo

finanziato dal Ministero Italiano del Lavoro e con l'appoggio della Fondazione Kepha, di Roma e del Consolato Generale d'Italia in Curitiba.



L'iniziativa ha la finalità di contribuire alla conservazione e alla protezione del patrimonio culturale della Chiesa Cattolica in Brasile.

A tale scopo si è avviata una collaborazione con l'Arcivescovado di Curitiba, che metterà a disposizione per il restauro diversi pezzi, appartenenti al Museo di Arte Sacra ed a diverse chiese. Oggetto di studio e di una campagna di rilievi saranno numerosi edifici del patri-

monio ecclesiastico.

La conoscenza delle più avanzate tecnologie per il restauro può ricevere supporto della nazione considerata la culla dell'arte, l'Italia, paese in cui è ubicato circa il 60% dei Beni Culturali mondiali.

All'iniziativa, che rappresenta il primo passo di altri corsi nei diversi set-

tori del restauro, partecipa il Governo di Stato del Paraná, attraverso la Segreteria della Cultura.

Il corso si svolgerà dentro gli spazi messi a disposizione dalla Segreteria di Stato del Paraná, tra cui il laboratorio di restauro del NovoMuseu, edificio realizzato su progetto di Oscar Niemeyer nel 2002.

Il Governo dello Stato del Paraná ha dimostrato il massimo interesse per questa iniziativa italiana che creerà, attraverso apposito accordo tra il Centro di Cultura Italiana Paraná - Santa Catarina e la Segreteria della Cultura, assieme al Consolato Generale d'Italia in Curitiba, una serie di iniziative programmate, che si rivolgeranno allo sviluppo di tutti i settori del restauro.

Sono anche previste una serie di conferenze nell'ambito dell'architettura e della scultura, delle quali pubblichiamo le date nella pagina accanto.

A programação do ano de Capital Americana de Cultura envolve atividades em todas as áreas culturais; no âmbito da Arquitetura e da Escultura, como também nas outras áreas de conservação do patrimônio cultural do país, o Centro di Cultura Italiana PR/SC, em colaboração com a Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, que acompanhará a iniciativa do curso, realizarão um

CICLO DE PALESTRAS

24 de fevereiro - 14h

Seminário de abertura

Patrimônio Histórico

• O Restauro na Itália

Paola Arosio -Itália

Professora italiana do Instituto de Conservação do Patrimônio Artístico

• Novos usos em edificações antigas

Relocação de bens culturais

HUMBERTO FOGASSA - PR

Arquiteto, especialista em Restauração e

Conservação de Monumentos e Conjuntos Históricos

• Ação Institucional da Preservação do Patrimônio Cultural

ROSINA COELI PARCHEN - PR

Arquiteta e Coordenadora do Patrimônio Cultural da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná

• Visão geral quanto à conservação dos bens culturais móveis

Suely Deschermayer - PR

Conservadora Restauradora da Secretaria de Estado da Cultura, Diretora da Arte e Restauro Restauração de Obras de Arte

Abertura Solene - 16h

17 de março -18h

• Panorama da Escultura no Brasil e no Mundo

ANGELA BRANDÃO - PR

Doutora em História da Arte na Espanha; Mestre em História da Arte pela Unicamp; Graduada em História pela UFPR. Professora de História da Arte do CEFET -PR. Apresentará "A dobra e a sombra: trajetórias da escultura entre a Itália e o Brasil"

07 de abril - 18h

• Conservação Preventiva

SILMARA KUSTER DE P. CARVALHO - PR

Especialista em Conservação e Restauração de Obras sobre Papel. Tratará do tema "O ambiente para a obra"

28 de abril - 18h.

• Escultura - Técnicas e Materiais -Parte I

MARCELLO CICHINELLI E DOMENICO GIURA - ITÁLIA

Istituto Centrale per il Restauro, de Roma e Fondazione KEPHA.

06 de maio -17h

• Arquitetura e Imigração Italiana

MARIA LUISA PIERMARTIRI - ITÁLIA

Arquiteta Italiana, formada pela Università degli Studi La Sapienza, de Roma. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicenp e da Universidade Tuiuti do PR. Apresentará o tema "A Arquitetura do imigrante italiano na região de Curitiba".

• Escultura - Técnicas e Materiais - Parte II

ELVO BENITO DAMO - PR

Escultor, formado pela EMBAP Orientador do atelier Livre de Escultura da Fundação Cultural de Curitiba. Falará sobre "Escultura em Pedra".

As palestras do dia 24 de fevereiro serão ministradas nas instalações da Casa Andrade Muricy (Rua Dr. Muricy, s/nº) a partir das 14h. Às 16h será realizada a abertura solene, com a presença de autoridades brasileiras e italianas. As demais serão realizadas em espaços da Secretaria de Estado da Cultura e da Fundação Cultural de Curitiba, a partir das 18h e serão complementares aos temas a serem abordados durante o Corso di Restauro Architettonico e Scultoreo, além de relacionadas às comemorações do evento Curitiba Capital Americana da Cultura 2003.

* Os seminários são gratuitos e abertos ao público.

Informações:

Centro di Cultura Italiana PR/SC

(41) 332-1332 - Grace

Secretaria de Estado da Cultura do Paraná

(41) 321-4736 - Deise

19 de maio de 2003

• Palestra introdutória à Semana de Design que acontecerá em junho



VOTO

Direito dos cidadãos italianos residentes no exterior

A Constituição Italiana prevê (e a lei 459, de 27 de dezembro de 2001, regulamentou) o exercício do direito ao voto dos cidadãos italianos residentes no Exterior.

Para exercê-lo em sua plenitude, atualize seus dados e endereço junto ao consulado de sua jurisdição.



*La statua di Ebe
(Antonio Canova, 1757)
conservata nella
Pinacoteca civica di
Forlì.*

A Circunscrição Eleitoral do Exterior será responsável pela eleição de 6 senadores e 12 deputados do Parlamento Italiano. Ela está dividida em quatro grandes áreas: Europa, - Américas do Norte e Central - América do Sul - África, Ásia, Oceania e Antártida.